

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - N.º 2580 - QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1981

PREÇO: 10\$00

Decidiu
a Câmara local

Novas escolas no concelho

Página 4

ENTRE NÓS O FUNDADOR DA CASA DE ESPINHO NO RIO DE JANEIRO

Encontra-se entre nós o sócio fundador n.º 1 e primeiro presidente da Casa de Espinho no Brasil.

Actual presidente do Conselho Fiscal daquela Casa, o sr. Amadeu Ferreira do Santos concedeu uma extensa entrevista ao «Defesa de Espinho», que publicamos na página 5.

Entretanto, os representantes em Espinho da Casa, António Pardilhó e Óscar Rodrigues, informaram-nos que no próximo sábado, dia 12, pelas 18 horas, se fará uma sessão solene no Salão Nobre da Câmara Municipal para entrega de pequenas lembranças a algumas colectividades locais, assim como ao presidente da Câmara e demais entidades.

Dia Mundial da Alfabetização

«DE» publica textos de alunos

Página 3

ANIVERSÁRIO DO CONCELHO PR AINDA NÃO RESPONDEU AO CONVITE PARA A VISITA

A Câmara Municipal não sabe ainda se o Presidente Eanes corresponderá ao convite feito para a sua deslocação a Espinho, por ocasião das comemorações do 82.º aniversário do concelho.

Sabe-se apenas que o general Eanes terá de estar em Évora a 22 deste mês, portanto no dia seguinte àquele em que se deslocaria a Espinho.

Bombeiros Espinhenses

Obras no quartel mais próximas

Página 4

«DE» REVELA OS CONDECORÁVEIS

NOMES SONANTES SERÃO CANDIDATADOS

Como é já do conhecimento dos nossos leitores, a Câmara Municipal de Espinho vai condecorar personalidades que se distinguiram ao serviço das colectividades do nosso concelho, bem como aquelas que se revelaram nas Artes, Letras e Ciências.

As condecorações serão impostas provavelmente no dia 21 de Setembro, por ocasião da comemoração do 82.º aniversário da criação do concelho de Espinho, e nela se incluem.

Nesta edição o «Defesa de Espinho» pode já adiantar o nome de algumas das personalidades a propor pelas colectividades mais significativas.

Temos que, o Sporting Clube de Espinho proporá Jerónimo Reis, pelos relevantes serviços prestados a várias colectividades e instituições; José Marmelo e Silva, pelo seu importante contri-

buto no domínio das Letras; e, finalmente, António Capela, famoso construtor de violinos, violas e violoncelos, nas Artes. No ramo das Ciências, o SCE não indicou qualquer nome.

O Orfeão de Espinho, por seu turno, apresentará as candidaturas de Manuel Luís Rodrigues (Óscar) e Ernesto Oliveira (serviços às colectividades); José Marmelo e Silva e Álvaro Pereira (Letras); António Capela e Manuela Bigail (Artes); e Leonel Pias (Ciências), um «barra» nas Matemáticas e na Electrónica.

A A. B. C. R., de Paramos, proporá, apenas, Domingos Sá (colectividades) e Costinha, pintor daquela freguesia, nas Artes.

Abel e Ernesto Oliveira (colectividades), serão indicados pela Tuna Musical de Anta.

Para o Clube Académico de Espinho, deverão ser condeco-

rados Manuel Alves Pereira (colectividades); Manuel Luís Rodrigues (Óscar) e Alberto Batista (ambos nas Artes).



Veiga Ribeiro, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, um dos candidatos à condecoração.

No que toca à Académica de Espinho, apenas pudemos apurar que esta candidatará Jerónimo Reis (colectividades).

A Cerci-Espinho não indicará ninguém nas colectividades. Contudo fá-lo-á no que toca às Letras (Marmelo e Silva), às Artes (Manuela Bigail, Fausto Neves - neto e António Capela).

Por último revelamos os nomes a propor pelas corporações de bombeiros da cidade. Os B. V. de Espinho, apresentarão a seguinte lista: Jerónimo Reis e Veiga Ribeiro (colectividades); Manuela Bigail e Mário Neves (Artes); Joaquim Moreira (Ciências), bem como, Marmelo e Silva (Letras). Os «Espinhenses» indicarão, Ernesto de Oliveira e José Martins (colectividades), e ainda o conselheiro Mário Leal e o industrial Manuel de Oliveira Violas, que consideram como destacáveis nas Ciências.

Entretanto, o Lions Clube de Espinho, concordando embora com as condecorações, não indicará nenhum espinhense por não dispôr de dados para tal.

EM PRIMEIRA MÃO

ESPINHO VAI TER ASSISTÊNCIA NAS PRAIAS COMO PRECISA!

Página 8

RECONFIRMA-SE

Reconfirmando o que havíamos afirmado no nosso jornal de 6 de Agosto e que um outro semanário de Espinho, ao tentar desmentir, confirmou, as obras da praia não vão parar nos estaleiros e deverá ser necessário o recurso ao assoreamento artificial.

Não há como reconfirmar a confirmação das nossas afirmações...

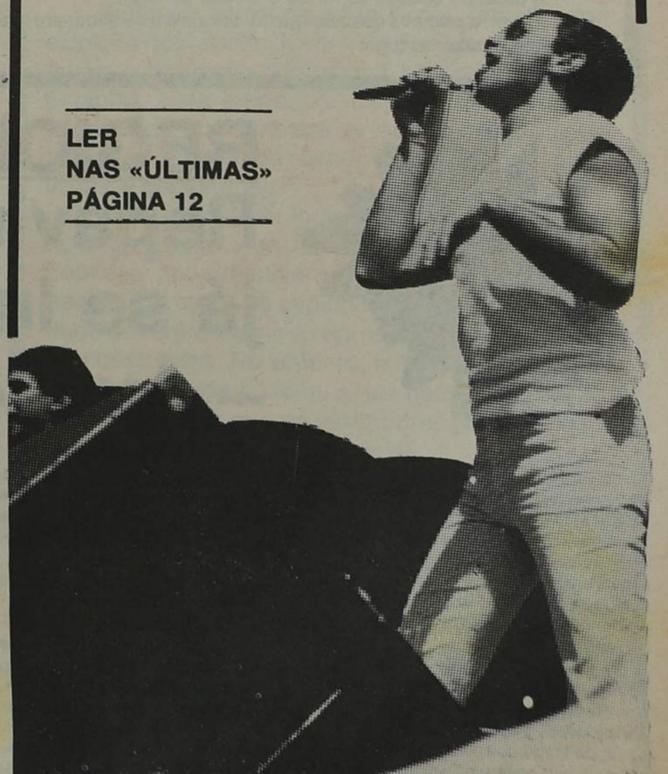
FUTEBOL DO S. C. E.

JOSÉ MENDES FAZ PONTO DA SITUAÇÃO

Ler em Desporto

Por ocasião da Sr.ª da Ajuda OS «TAXI» EM ESPINHO

LER
NAS «ÚLTIMAS»
PÁGINA 12



INTERESSA A SENHORIOS E INQUILINOS

NOVO REGIME DE ARRENDAMENTO PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO (1)

Conquanto a sugestão há tempos expressa nestas colunas pelo nosso colaborador Augusto Oliveira fosse uma solução justa para inquilinos, proprietários e, até, para o Estado, o certo é que a legislação que, este ano, entrou em vigor sobre o arrendamento de prédios para habitação — decreto-lei n.º 148/81, de 4 de Junho, e portaria n.º 559/81, de 4 de Julho — é bastante diferente e, quanto a nós, trazendo inconvenientes vários para as partes. De qualquer modo, é lei, e tem de ser cumprida. Para isso, é preciso que seja conhecida — por inquilinos e senhorios. E o dr. Pereira da Rosa, especialista na matéria, «decifrou-a» em «A Propriedade Urbana», publicação da Associação Lisbonense de Proprietários.

Convidamos aos nossos leitores — particularmente os que são senhorios ou inquilinos — a seguir a transcrição do texto, que, com a devida vénia, fazemos de «A Propriedade Urbana»:

Entrou, finalmente em vigor o novo regime dos novos contratos de arrendamento para habitação.

Findou, no que respeita ao território do continente, o império do decreto-lei 445/74, de 12 de Setembro.

Estes dois factos, pela importância que têm, quer no sistema jurídico português, quer na resolução do problema da habitação no País, merecem o breve comentário que justifica estas linhas.

Breve comentário — repito —, com a única finalidade de chamar a atenção para as questões suscitadas pela recente alteração legislativa.

O novo regime aplica-se aos contratos de arrendamento que forem celebrados depois da sua entrada em vigor.

Aplica-se, pois, aos fogos que se encontrem vagos ou venham a ficá-lo. E abrange todos os novos contratos, independentemente da antiguidade do prédio.

A nova lei possibilita ao proprietário a escolha de um de dois regimes:

- regime de renda livre;
- regime de renda condicionada.

REGIME DE RENDA LIVRE

Segundo este regime, o proprietário pode estipular livremente a renda que pretende.

Não existe, como existia, nenhum limite jurídico ao respectivo montante. Tão-só o limite económico resultante do livre jogo da oferta e da procura, característico da economia de mercado.

É esta, pois, a primeira característica deste regime: o montante da renda é livremente fixado pelo senhorio.

Mas o senhorio não pode exigir a respectiva actualização — diz a lei.

No entanto, nada impede a actualização consensual da renda, isto é, a actualização por acordo entre senhorio e inquilino.

E, assim, se poderá enunciar a segunda característica do regime de renda livre; a renda só é actualizável por acordo entre senhorio e inquilino.

REGIME DE RENDA CONDICIONADA

Segundo este regime, já a renda é fixado através da aplicação de um critério legal.

A base do cálculo da renda é o valor de fogo.

Assim, a primeira questão que se coloca é a de saber em que consiste o valor do fogo.

Para a determinação desse valor, a lei separa os prédios em duas grandes categorias: os concluídos há menos de um ano à data do arrendamento e os concluídos há mais de um ano.

No que respeita aos prédios concluídos há menos de um ano, à data do arrendamento, o valor varia consoante o locador seja ou não o próprio construtor.

Assim, se é o construtor a dar de arrendamento, o valor do fogo é o que resultar da avaliação fiscal, tomando-se como factor de capitalização o coeficiente 17.

Se quem dá de arrendamento não é o construtor do prédio, então o valor será igual ao preço da primeira transmissão acrescido de 12 por cento, a título de encargos relativos a essa transmissão.

Relativamente aos prédios concluídos há mais de um ano à data da celebração do contrato, o valor do fogo encontra-se através da seguinte fórmula: $\text{valor Ar} \times \text{Pc} \times (-0,0235 \times \text{N} \times 0,85) + \text{Oc}$. Ar é a área útil, que consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações internas, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 centímetros, paredes interiores divisórias e condutas.

Pc é o preço de construção por metro quadrado, fixado por portaria a publicar anualmente até 31 de Outubro, para vigorar no ano civil imediato, pelo ministro da Habitação e Obras Públicas.

No corrente ano, são os seguintes os valores do preço de construção por metro quadrado: concelhos de Lisboa e Porto, 22 mil escudos; todos os outros concelhos sedes de distrito e ainda os de Almada, Amadora, Barreiro, Caldas da Rainha, Cascais, Chaves, Covilhã, Elvas, Entroncamento, ESPINHO, Figueira da Foz, Gondomar, Guimarães, Ílhavo, Lagos, Loures, Maia, Matosinhos, Moita, Montijo, Oeiras, Olhão, Peniche, Peso da Régua, Portimão, Póvoa de Varzim, Santiago de Cacém, S. João da Madeira, Seixal, Sines, Sintra, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Valongo, Vila do Conde, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia, 19 mil escudos; restantes concelhos do continente, 17 mil escudos.

N é o número de anos de construção, até ao limite máximo de 30.

Oc é o produto de área útil pelo valor por metro quadrado das obras de beneficiação ou recuperação.

Depois de encontrado o valor do fogo, há que calcular a renda. Ora, ao celebrar-se o contrato, a renda mensal não poderá exceder o duodécimo do produto resultante da aplicação da taxa de 7 por cento ao ano sobre o valor do fogo.

Eis, portanto, a primeira característica deste regime: o montante da renda é fixada segundo critério legal.

A renda condicionada pode actualizar-se. Esta actualização é anual, mas não é livre. Terá por base um coeficiente, a publicar por portaria, determinando em função da variação do índice médio ponderado de preços no consumidor.

É esta a segunda característica deste regime: a renda é actualizada anualmente.

Para proceder à actualização, o senhorio deverá comunicar por escrito ao inquilino a nova renda, sendo esta devida a partir do mês seguinte ao da comunicação.

Uma outra realidade deste regime — que não desigmo por característica, uma vez que se não aplica os contratos — é a seguinte: os rendimentos resultantes de arrendamentos de fogos concluídos há menos de um ano do contrato, são isentos de contribuição predial e de imposto complementar pelo período de cinco anos.

Uma nota importante: os contratos de arrendamento celebrados por força de um direito de preferência ficam sujeitos ao regime de renda condicionada.

De tudo isto, que concluir?

Por que regime optar?

É ainda cedo para fazer opções definitivas ou assegurar qual o regime mais correcto.

No entanto, e de um ponto de vista pessoal, creio que será de atentar no seguinte.

Se é certo que, segundo o regime das rendas condicionadas, a renda é anualmente actualizável, o respectivo montante à data do primeiro arrendamento só em casos excepcionais será compensador (para o senhorio, evidentemente).

É certo que, embora só actualizável por acordo, o senhorio poderá fixar a renda que entender, no regime de renda livre.

Acresce ainda ser lícito perguntar: em face da instabilidade legislativa que se tem verificado no País desde 1974, que garantia tem o proprietário de a actualização anual continuar a ser possível dentro de alguns anos?

No que respeita ao território continental, foi revogado o decreto-lei n.º 445/74, de 12 de Setembro.

Este facto conduz ao fim do apertado controle que o Estado exercia sobre o particular, em matéria de arrendamento habitacional.

Controle que se formalizava, principalmente, na fixação dos montantes das rendas dos novos contratos e na obrigação de arrendar os fogos que se encontravam devolutos.

Do novo regime de rendas já se falou.

Uma palavra, agora, sobre a cessão da obrigação de arrendar. Na vigência do decreto-lei n.º 445/74 não podia permanecer devoluto um fogo que vagasse.

O senhorio era obrigado a declarar, nos escassos dez dias seguintes à vacatura, aos competentes serviços das Câmaras Municipais, que o fogo se encontrava devoluto. E, nos 120 dias subsequentes, deveria apresentar um novo contrato, sob pena de a Câmara lhe poder impôr um novo inquilino.

Cessou este estado de coisas. Vaga um andar, ou extingue-se um contrato de arrendamento, e o proprietário nada tem a declarar à Câmara. Pode, inclusivamente, conservar a casa vaga durante o tempo que entender.

Ora, esta alteração repercute-se noutra problema: o do exercício do direito de preferência. Digamos que reduz este direito ao seu verdadeiro âmbito.

O direito de preferência na celebração de um contrato de arrendamento significa que, se se celebrar um contrato, terá que ser com o preferente. Ora, uma vez, anteriormente, existia a obrigação de arrendar, havia quem entendesse que tal direito de preferência era um autêntico direito de sucessão na posição do arrendatário.

Com a extinção daquela obrigação, o direito de preferência reduz-se aos seus justos limites.



REGIONAL: Repavimentação da EN 109 já se iniciou em Maceda — Av. 24 não será «contemplada»

Já começou a obra de reabilitação do lanço da EN 109, entre Espinho e Estarreja — soube o «DE».

A obra começou de Maceda para sul, porquanto a Câmara de Espinho manifestou a intenção de abrir valas naquela artéria, no troço compreendido no nosso concelho, para saneamento e água.

Nesta primeira fase da obra, faz-se a regularização de pavimento, apenas nos sublanços actualmente em paralelepípedos, seguindo-se a camada final ao longo dos cerca de 28 quilómetros que separam Espinho de Estarreja.

Soubemos também que a EN 109 não deverá ser pavimentada, dentro da cidade — no troço compreende a Avenida 24 — entre a Ponte de Anta e o Alto da Areia.

Deverá demorar cerca de dois anos esta obra.

— A semelhança do que vai acontecer com o Teatro S. Pedro, desta cidade, logo que o novo cinema do Casino entre em funcionamento, também o Cine-Teatro de Gaia deverá ser demolido. A Junta de Freguesia da área onde se situa o cinema já se manifestou junto da edilidade gaiese contra o desaparecimento da única

casa de espectáculos daquela vila.

E enquanto Vila Nova de Gaia vai ficar sem cine-teatro, numa freguesia do mesmo concelho — Avintes — reabriu as suas portas um cinema há tempos encerrado.

**NACIONAL:
VIII Governo
já trabalha**

Depois de apresentada, pelo Primeiro-Ministro ao PR, a lista dos elementos do VIII Governo Constitucional, este tomou posse, como noti-

ciámos. Este executivo tem menos 3 ministros que o anterior, que contava 17.

O elenco ministerial é o seguinte: Pinto Balsemão (Primeiro-Ministro), Freitas do Amaral (vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa Nacional), Ribeiro Teles (ministro de Estado e ministro da Qualidade de Vida), João Salgueiro (ministro de Estado e ministro das Finanças e do Plano), Fernando Amaral (ministro adjunto do Primeiro-Ministro), André Gonçalves Pereira (Negócios Estrangeiros), Meneres Pimentel (Justiça), Vítor Crespo (Educação e Universidades), Queirós

Martins (Trabalho), Luís Barbosa (Assuntos Sociais), Basílio Horta (Agricultura, Comércio e Pescas), Bayão Horta (Indústria, Energia e Exportação), Lucas Pires (Cultura e Coordenação Científica), Viana Baptista (Habitação, Obras Públicas e Transportes).

«Há agora uma solução política mais sólida e mais estável para o futuro» — afirmou Balsemão no acto de posse do seu segundo Governo, enquanto Eanes proferia um discurso céptico, embora colaborante. «Retomo (...) as palavras que há oito meses lhe dirigi quando lhe explicitei

as razões da minha solidariedade institucional» — afirmou o PR, referindo também que «continuaram a manifestar-se aspectos negativos da nossa vida política que têm prejudicado o pleno aproveitamento das potencialidades nacionais».

— Um decreto-lei prorroga até 15 de Outubro próximo o prazo para os detentores de televisores não registados regularizarem a situação, sem pagamento de multa. Poderão fazê-lo em qualquer estação dos CTT.

— Rui Medina, que foi embaixador no Líbano, Finlândia, Quênia e RDA é o novo representante português nas Nações Unidas.

— Viajar é mais caro. Os novos preços dos transportes públicos entrarão em vigor na penúltima quarta-feira e os aumentos variam entre os 15,5 e os 40 por cento. Esta última percentagem atinge a viagem em comboio «rápido».

— O Fundo Monetário Internacional só deverá apreciar em Outubro o projecto da carta de intenções do Governo português relativo à concessão de um empréstimo de 80 milhões de contos.

SPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO

Foi Dia Mundial da Alfabetização

Educação de adultos: Colheram-se os primeiros frutos no Concelho

A passada segunda-feira foi, como o «DE» noticiou, o Dia Mundial da Alfabetização. O Conselho Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos levou a cabo algumas iniciativas comemorativas e o nosso jornal lembra o Dia com este pequeno trabalho.

mica relacionada com o PNAEBA está a avançar a passos regulares, certos, transparentes e seguros».

Com efeito, e como também referia Amaro Ferreira ao «DE», está-se a verificar «um aumento progressivo da aceitação e participação das populações nos cursos» no concelho de Espinho.

Os textos que abaixo publicamos, da autoria dos alunos dos cursos que se leccionam no concelho, provam bem que, no seu primeiro ano de funcionamento, o PNAEBA deu já frutos.

Evidentemente que muito ainda está por fazer, e não só na alfabetização porque os objectivos do Plano, com oportunamente referimos, são mais vastos. No entanto, o PNAEBA ainda agora vai entrar no segundo ano de funcionamento.

Acrescentaremos que o PNAEBA foi aprovado na Assembleia da República, por unanimidade, em 14 de Novembro de 1978, e

que, segundo o Ministério da Educação, em 1979, 23 por cento da população portuguesa não sabia ler nem escrever, avaliando-se como alta a percentagem daqueles que, por falta de prática, perderam esses conhecimentos.

Lúcia Meneses, aluna da Escola de Paramos, escreveu da seguinte maneira:

«Caros colegas: Quero escrever-lhes esta carta porque talvez seja hoje o último dia em que frequento este curso. Estou precisamente a fazer exame e é com muita alegria que o estou a fazer.

«Durante o tempo em que frequentei o curso de preparação para o exame, foi um tempo de muito sacrifício, pois trabalho numa fábrica nove horas por dia e ainda em casa todo o trabalho é comigo.

«Vivo com uma senhora da minha família que tem 77 anos e já pouco me pode ajudar, por isso, como dizia, todo o tempo em que frequentei a escola foi para mim um tempo de muito sacrifício e de muita preparação.

«Eu tinha sempre muito receio de não aprender, mas Graças a Deus e à minha estimada professora, pois é uma senhora muito dedicada e muito cuidadosa, tudo consegui. Também com um bocadinho de esforço da minha parte tudo se resolveu. E então como já disse, estou hoje a fazer exame e espero que tudo me vá correr bem, mas por enquanto ainda estou a principiar.

«É precisamente que hoje lhes queria dizer por intermédio desta carta, que tenham muita coragem, que nunca desanimem. O saber é muito bonito e muito preciso na nossa vida e sem sacrifício nada se faz. Por isso eu peço aos meus estimados colegas para continuarem e não se deixarem nunca arrastar pelo desalento e pela preguiça.

«E então como esta seja talvez hoje a última vez que eu lhes escrevo, despeço-me de todos com o meu grande desejo: que tenham muita sorte e que se esforcem sempre por aprender».

Por seu turno o aluno da Escola S. Pedro, Joaquim da Rocha Maia, fez um trabalho diferente e que consistiu no seguinte verso, todo ele dedicado ao Senhor da Pedra:

«Senhor da Pedra é um homem
[poderoso]

És glorioso!...
Moras à beira-mar
Linda terra é esta
Terra de Miramar.

Numa casa tão pequenina
Mas muito bonita
À beira pedras e rochedo
Tanta gente lá vai
E nunca tiveram medo.

Meu rico Senhor da Pedra
Que és um homenzinho
Não grande, não pequeno
Mas no poder muito riquinho.

Um arraial muito grandinho
É muito valioso não só
O seu dinheirinho
Como muito areoso.

Arraial com tanta arelinha
Que é tão pequenininha
Terra muito valiosa
E ela é muito riquinha

Senhor da Pedra
Que tantos milagres faz
Seja homem ou mulher
Rapariga ou rapaz.»

Finalmente foi a vez da alfabetizanda de Guetim, Rosa Oliveira Gonçalves, de 42 anos de idade, que exprimiu o que pensava sobre o Curso de Adultos na sua freguesia:

«Com a maior alegria sobre o Curso de Adultos, que foi o melhor trabalho que veio para nós. Ainda há muitas pessoas analfabetas, e daqui para o futuro poderão melhorar as que aprendem a ler e a fazer o exame da 4.ª classe e o ciclo.

Também temos uma boa professora que ensina muito bem. Eu gosto muito dela, que me merece toda a consideração».

No próximo dia 26

EM VISEU: Dia de Espinho na Feira de S. Mateus

É já conhecido o programa geral da tradicional Feira de S. Mateus, que anualmente se realiza na cidade de Viseu, em honra daquele padroeiro e durante todo o mês de Setembro.

A abertura daquela feira teve lugar no passado dia 27 de Agosto e até ao momento continuam a desenrolar-se os festejos, espectáculos, exposições, provas desportivas e outros números que fazem daquele certame um cartaz turístico ímpar no nosso país.

Assim, sabe-se desde já, que no dia 26 de Setembro, a Comissão Municipal de Turismo de Viseu e na continuação dos laços de amizade entre os povos das duas cidades, tem programada para o recinto, Feira de S. Mateus, o Dia de Espinho.

Este dia dedicado à nossa cidade, terá a participação do Orfeão de Espinho, que foi convidado para actuar na Feira de S. Mateus.

Pelas 18 horas do referido dia, haverá uma exibição do Rancho Juvenil de Espinho e pelas 21 horas, a actuação do Grupo Coral do Orfeão de Espinho. Está ainda previsto um programa de variedades, que constará de fados e canções portuguesas, a cargo da respectiva secção da colectividade espinhense.

Entretanto, tudo indica que a Câmara Municipal de Espinho se fará representar no Dia de Espinho, pois efectivamente trata-se de um dia dedicado a todos os espinhenses, e a nossa Edilidade deverá assumir a representação das gentes da nossa terra. No entanto, e apesar da decisão final, sobre a ida a Viseu, ainda não estar tomada, tudo leva a crer que os vereadores parecem concordar na representação oficial.

Soubemos entretanto que o Orfeão solicitou à Câmara a atribuição de um subsídio especial para a sua deslocação a terras de Viriato. Tanto quanto apurámos, a Câmara não estará na disposição de o conceder.

Se assim acontecer, mais uma prova fica do que pela cidade já se classifica de «paternalismo» da Câmara para com a Nascente. Paternalismo que, assinámos há duas semanas, salta todos os muros, mesmo o da legalidade...

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO E GARAGEM EM SILVALDE

De há algum tempo para cá, e por força da implantação naquele local da zona industrial do concelho, a zona do antigo apeadeiro da Pedreira, marginada a poente pela estrada do Golfe, tem sofrido grandes transformações, sendo autenticamente «invadida» por fábricas diversas, nomeadamente de tapeçarias.

Agora, porém, um novo ramo vai assentar por ali arraiais: o automóvel.

Com efeito, a Citroën irá instalar ali mesmo, no entroncamento da Rua de Barros e da Estrada do Golfe (foto), uma estação de serviço e garagem, havendo ainda a possibilidade de se vir a criar, nas mesmas instalações, um stand de venda de automóveis e acessórios daquela conceituada marca francesa.

Em contacto com um representante da Citroën da nossa cidade, foi-nos dito que o projecto das instalações está quase concluído e que possivelmente em Outubro/Novembro as obras de construção terão a sua fase de arranque.

INSTALAÇÕES MAIS CONDIGNAS NA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

De há dois meses para cá, a agência em Espinho da Caixa Geral de Depósitos vem sofrendo importantes remodelações, visando o aumento das suas instalações, que se vinham mostrando insuficientes para o enorme afluxo de utentes, que diariamente acorrem àquela instituição.

A área destinada aos funcionários da Caixa, bem como a respeitante ao público está a sofrer uma relativa ampliação, sendo de referir que este último irá beneficiar em grande parte dos aumentos que se estão a verificar, como é o caso das caixas. Até hoje, duas têm mantido o serviço em precário funcionamento. No entanto, e quando as futuras instalações estiverem devidamente ampliadas, então a Caixa Geral dos Depósitos terá ao dispor do público quatro caixas.

TERCEIRO «PUB» EM ESPINHO — O «GUEIXA»

«Penso que outros me seguirão neste tipo de iniciativa e o aparecimento de novas casas do género fará acorrer a Espinho muitos turistas com lucro evidente para a cidade». Eram palavras de Eduardo Moreira Barbosa ao nosso jornal, quando este abriu o primeiro «Pub» desta cidade, em Abril, deste ano.

E Eduardo Barbosa futurava muito bem. Hoje, três ou quatro meses volvidos, está já um outro «Pub» em funcionamento na Rua 27, o «London», e prestes a abrir um terceiro, o «Pub Gueixa», no Centro Comercial Solverde, com entrada pela Avenida 8.

No momento, estão em fase de acabamento as necessárias obras de remodelação, devendo abrir em Outubro ou Novembro.

Terá a mesma gerência da boutique «Gueixa», que se situa mesmo ao lado.



DESAPARECEU

Há mais de um ano, gatinho branco com malhas escuras, perto da Câmara. Gratifica-se quem o recolheu dando os sinais certos. É só para saber se está amparado. Contactar telef. 921525.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO





CONCELHO TERÁ MAIS ESCOLAS

Novas escolas poderão surgir a breve prazo: duas em Anta e uma em Silvalde.

Com efeito, na sua última sessão pública, a Câmara Municipal decidiu solicitar à Direcção de Construções Escolares do Centro o fornecimento de um projecto-tipo para a construção de uma escola primária no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta, em Pedregais, Anta. Ao mesmo tempo, a edilidade vai-se informar sobre a possibilidade do Fundo de Fomento da Habitação suportar os encargos com a construção. Independentemente disso, a escola vai arrancar, pois todas as «demarches» necessárias ao início da obra foram feitas.

Ainda em Anta, mas entre Esmojães e Altos Céus, construir-se-á uma outra escola, em local a definir pela Repartição Técnica, dessa tarefa incumbida pela vereação. A Câmara corresponde, assim, a uma solicitação da Assembleia da Freguesia de Anta, da qual tomou conhecimento por intermédio da Junta da mesma localidade.

Também em Silvalde se irá procurar um local adequado à instalação de uma outra escola, que deverá substituir a que se encontra em Silvaldinho, em adiantado estado de degradação. Pensada inicialmente para a Quinta da Seara, naquela freguesia, poderá, contudo, vir a construir-se noutra local, porquanto as escolas da freguesia estão todas no centro da mesma. Evidentemente que neste caso, a Junta de Freguesia terá uma palavra a dar.

Entretanto, a chamada «Escola Régia», na Rua 23, onde actualmente não se lecciona, poderá ser utilizada para o ensino pré-primário. Com efeito, a Assembleia de Freguesia de Espinho decidiu propôr à Câmara, por intermédio da Junta, cedência do imóvel para tal fim se, em contrapartida, a edilidade lhe ceder o antigo gabinete do chefe das Finanças para a sua sede. A este respeito, a edilidade decidiu fazer um «dossier» com todos os elementos desde a extinção da escola até ao momento, como forma de melhor poder apreciar, noutra ocasião, o assunto.

GUETIM NÃO QUER SUBSÍDIO «CONDICIONADO»

A Comissão Fabriqueira de Guetim escreveu à vereação, mostrando o seu descontentamento pela forma como lhe foi atribuído o subsídio de 500 contos, destinado às obras do Centro Paroquial daquela Freguesia, a C. F. «sente-se na obrigação de recusar o subsídio».

Na verdade, e como o «DE» referiu, a decisão de condicionar o subsídio a cedência da Salão Paroquial à Junta de Guetim, quando este necessitasse, viola o princípio da separação Igreja-Poder. Precisamente por isso o presidente da Câmara se absteve na atribuição deste subsídio e de um outro à C. F. de Anta, para as obras de Igreja, debaixo de igual condicionalismo.

O assunto foi retirado da sessão, ficando assente que a Comissão Fabriqueira de Guetim, assim como a sua congénere de Anta, seriam ouvidas, em reunião, pela Câmara, para eventual reajuste da posição anteriormente tomada.

MAR AVANÇA PERIGOSAMENTE NA PRAIA DE PARAMOS

A Junta de Freguesia de Paramos alertou a Câmara para o facto de as obras de defesa e recuperação da praia estarem a «comer» o areal do lugar da Praia, naquela freguesia. Afirma ainda o executivo da freguesia de Carvalho e Sá que atribuirá responsabilidades pelo facto. A este propósito, foi deliberado contactar os responsáveis pela obra para eventuais medidas de urgência, ao mesmo tempo que a Direcção-Geral de Portos vai ser informada do facto.

CENTRO CÍVICO NA MARINHA

Na sequência da apresentação à Câmara de um abaixo-assinado de moradores da zona, a Câmara vai aguardar que o arqit.º Jerónimo Reis elabore o projecto do Centro Cívico e do parque infantil da Marinha.

Estes situar-se-ão entre o prédio da Solverde e o que a Câmara fez para venda, naquele lugar de Silvalde.

LOTES DO FORMAL

Seis lotes do Formal estavam ainda por vender. Desta feita, os concorrentes chegaram e sobram. Foi aprovada uma lista que vai ser publicada aqui no «DE» e afixada nos locais de estilo.

Quem quiser reclamar de classificação, tem 5 dias para o fazer após a publicação do edital.

«NÃO CONCORDAMOS MUITO»

Enquanto o Sporting de Espinho, em ofício, agradecia à Câmara o subsídio de 2 mil contos há algum tempo atribuído ao clube, o vereador Furriel Ruano dizia que «não concordamos muito» com o pagamento de parte desse montante. O pagamento só seria contra justificativo, o qual foi apresentado, mas dele apenas tomaram conhecimento 3 vereadores e o presidente. Este, porque o convenceram que a situação do clube era aflitiva, pagou uma parte dos 2 mil contos, usando da faculdade que o artigo 65 da lei 79/77 lhe confere.

Ruano, no entanto, entendia que o montante apenas devia ser pago, depois de todos os vereadores terem conhecimento do justificativo apresentado pelo SCE, ao que Fonseca respondeu: «Se não foi consultado, foi porque não foi possível. Se for preciso pedir ao Espinho uma justificação da urgência da verba, pede-se...»

Não foi preciso.

ASSISTENTES «DESABAFAM»

Três assistentes intervieram, no final da sessão. Um para referir dificuldades que teria em reconstruir um arruamento, uma das condições impostas pela Câmara para aprovação de um loteamento que pretende fazer à margem daquele «Agora não há dinheiro para casas, quanto mais para ruas», disse o assistente, referido que o loteamento não era para vender, mas para dar a cada um dos seus 8 filhos a possibilidade de construírem uma casa. Um desses filhos vive numa casa que, segundo disse, já foi vendida pelo senhorio.

Dramas de quem precisa de casa, para os quais a Câmara procurará, por certo, solução, sem, contudo e como é evidente, ferir a legalidade.

Um outro assistente, uma senhora, queixou-se do indeferimento, quatro vezes consecutivas, do projecto para um imóvel que pretende construir no gaveto das ruas 16 e 21. «Somos filhos únicos», dizia a senhora, pedindo que a Câmara deixasse construir rés-do-chão e dois andares, sendo o último recuado. Como no ângulo das ruas 12 e 21, acrescentava a senhora, que se lamentava de nada valer ter contratado um bom técnico.

O diálogo arrastou-se e o termo «cegueira», utilizado pela senhora, levou o presidente a comentar que a linguagem que usava não era «muito feliz». Entretanto, o pedido da senhora para uma reunião da Câmara com o seu arquitecto foi concedido, arrumando-se o diálogo, que, como muito bem observou Furriel Ruano, era «extemporâneo».

O terceiro assistente que interveio, queria saber a resposta do seu caso, um pedido de licenciamento para construção. «Se a resposta for negativa, eu faço a casa, tanto vale que vá lá o Policia como a Câmara. A gente sempre tem de morrer»...

Mais adiante, dizia o mesmo assistente: «Eu tenho 28 anos, dois filhos para criar e não quero morrer...!»

Comentário de Furriel Ruano: «Então quer morrer ou não?!». Depois vê-se o caso.

BOMBEIROS ESPINHENSES

Mais próxima a ampliação do quartel

Mais um passo fundamental está dado para a prevista ampliação do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Com efeito, aquele corpo de bombeiros foi autorizado a tomar posse administrativa dos prédios urbanos situados na Rua 18, números 490 e 504, por despacho do ministro da Administração Interna.

Datado de 27 de Julho, este despacho surge 20 dias após a declaração de utilidade pública urgente dos referidos prédios que, como noticiou o «DE», fora concedida por um outro despacho, este do ministro da Justiça.

O caso «Centro de Dia»

IDOSOS NÃO DESARMAM

• Situação deve-se manter até Outubro próximo

Continua a dar que falar o chamado caso «Centro de Dia», a que aludimos, dando a posição de ambas as partes.

Os idosos voltaram agora à carga, num comunicado de 65 linhas dactilografadas, afirmando as posições já tornadas públicas.

«Prepotências mesquinhas» é o título do comunicado, assinado por 11 dos utentes do Centro de Dia, em que após apresentarem a sua versão dos factos que vêm ocorrendo naquela estrutura de apoio à terceira idade, pedem a «cabeça» do provedor da misericórdia.

Os mesmos idosos, hóspedes do Centro de Dia, começaram também uma campanha nos jornais diários, mas a situação só deverá ser resolvida, como dissemos na edição anterior, em Outubro, altura em que a mesa da misericórdia pensa fazer a reunião pedida pelos irmãos, ainda de como noticiámos na última edição.

É ainda provável, recordamos, que o Centro de Dia encerre um mês, para obras, reabrindo posteriormente com regulamentação a que terão de obedecer todos os hóspedes. Regulamentação que não existe e a que atribuem culpas pela situação gerada. Esta não é, contudo, a posição unânime dos visados, alguns dos quais pensam estar os idosos a ser manobrados por pessoas estranhas, com fins pouco claros. Será?

A assembleia geral, em Outubro ou agora em Setembro que seja, esclarecerá, por certo, a situação.

Estrada Porto-Espinho – Pista da morte

Texto do DR. MANUEL RIO

Mais exactamente: pista de loucos. E objectivamente falando, pista de assassinos e de candidatos ao assassinato por «acidente». Com seu corolário natural: pista de morte!

Exagero ineu? Após 15 anos de ausência do País, tendo percorrido vários países e vivido em grandes centros urbanos dos mais civilizados, há quinze dias que efectuo a pé um pequeno percurso de casa para a praia da Granja na estrada Porto-Valadares-Granja-Espinho.

Uma estrada de intenso movimento de automóveis e de camiões cujo tráfego importa a solução de via única e não nos dois sentidos, como se fez, dada a sua estreiteza. Uma estreiteza que no juízo dos seus construtores excluiu logo «à priori» qualquer margem de trânsito para peões. Assim o entendem, aliás, condutores de autos e de camiões, pois ali rolam e se ultrapassam de 80 a 120 quilómetros à hora, espampanantes de «valentia» e de desprezo pela segurança própria e alheia. coisa que nunca vi algures e daí o meu espanto.

Tanto pior para aqueles que habitam a 50 quilómetros da faixa de rodagem, onde apenas magros, esguios e esqueléticos podem entrar em casa sem arranhão de vento, sem estremeção de calças ou de saias, ou arrepisar de pelos nas ventas.

Não obriga a lei a circular nas povoações a menos de 60 quilómetros? E a moral? E o bom senso? Que importa! Quem quiser matar «por acidente», quem quiser trucidar a carne de crianças, ceifar jovens na flor da vida, liquidar anciãos ou encher hospitais, sem passar por criminosos ou assassinos, nada mais tem a fazer que agarrar a estrada Porto-Espinho, a bordo do seu engenho. Toda a «valentia» lusitana aí se dá exibição diária.

Fiscalização? Ninguém vê. Portanto, um controlo automático por intermédio de câmaras filantes, como se faz em qualquer país civilizado, resolveria o assunto. Multas pesadas e repetidas sobre os loucos infactores, duas ou três fiscalizações policiais por semana e decerto que a

pista da morte, de morte apenas guardaria a recordação que se deve aos já numerosos mortos e feridos do passado.

Há quinze dias que frequento a pista da morte ou melhor a pista dos assassinos. Como muita outra gente. E nesses quinze dias já me citaram vários acidentes e mesmo mortes. Num percurso que não vai além de 10 quilómetros.

Eu próprio já devia a minha integridade física a ter saltado a tempo para cima de um vizinho. Mas se não há campo?

Não precisa o Estado de verba para construir e alargar novas estradas? Que espera ele para fabricar verba de multas na «pista da morte»? Além do lucro, dava-se a «isto» a impressão de se viver num país verdadeiramente cristão, respeitador dos direitos humanos fundamentais e liberto de loucos e assassinos portenciais. Que se não é que ao menos pareça civilizado este tão lindo país... será pedir muito?

Será que vão ficar escandalizados por me escandalizar de tal escândalo?

Futebol do S.C.E. em bom momento

CHEFE DO DEPARTAMENTO DR. JOSÉ MENDES FAZ O PONTO DA SITUAÇÃO

A poucos dias do início da actual época futebolística, o horizonte do S. C. Espinho apresentava-se sombrio, não augurando nada de bom.

Subitamente, em pouco mais de 8 dias, o ambiente desanuviou-se e eis que, decorridas três jornadas do Nacional da 1.ª Divisão, os tigres amealharam já 3 pontos, dos quais 2 em encontros fora de casa (Leiria e Amora) e 1 com uma das turmas candidatas a um lugar europeu, o credenciado Guimarães de José Maria Pedrito.

No centro da mudança, um homem surge como peça preponderante no dissipar das nuvens negras que pairavam sobre a equipa de futebol repondo em funcionamento normal o respectivo Departamento. Trata-se do Dr. José Mendes, membro do elenco directivo anterior e actual Director da Secção de Futebol.

Impunha-se pois ouvi-lo sobre o presente e o futuro do futebol profissional do S.C. Espinho.

D.E. — Como foi possível em tão curto espaço de tempo, partindo praticamente do zero, chegar à animadora situação actual, relativamente à equipa principal de futebol do S.C.E.?

Dr. J. M. — As pessoas ligadas ao futebol empenharam-se decididamente em resolver o grave problema que tinha atingido o clube. Para além desse empenhamento tivemos a felicidade de ter batido às portas certas e de termos conseguido os resultados exactos. Evidentemente que nem tudo estava mal, havendo já algo feito do antecedente que nós aproveitamos e tivemos de completar. A situação, ninguém duvida, não era fácil, mas com o tal empenhamento e um pouco de sorte foi possível ultrapassá-la.

D.E. — o que levou o Dr. José Mendes, numa situação tão difícil como a que então se vivia, a aceitar correr os riscos inerentes a um tal estado de coisas?

Dr. J. M. — Eu entendo que não corro risco nenhum. Vim para cá para servir o Clube e portanto o que me podem dizer é se o servi bem ou mal. Pessoalmente não corro risco algum, porque nada pretendo da situação em que me encontro. Se o clube com a minha presença ganhar alguma coisa, ficarei satisfeito. Se perder, terei a lamentar ter cá entrado.

D.E. — É do conhecimento geral que o novo reforço do S.C.E., o inglês Martin, se lesionou gravemente. Poderás informar os nossos leitores quando será possível a equipa voltar a contar com ele?

Dr. J. M. — Segundo o Departamento Médico do clube, o Martin estará apto a integrar o plantel do clube dentro de 3 meses e a voltar portanto à equipa, desde que o treinador o entenda.

D.E. — E sobre o jogador Óscar, queres dizer o que efectivamente se passou em relação à sua contratação, tendo até em conta que o mesmo acusa os dirigentes do S.C.E. de pouco honestos na forma como trataram do processo contratual?

Dr. J. M. — Se é verdadeiro o ditado que diz, chama desonesto para que não te chamem a ti, estamos perante essa situação. Os dirigentes que trataram do contrato do Óscar, entre os quais só por acaso não me incluí, pois estava com a equipa, mas que era do meu conhecimento e em que tive interferência, usaram da maior lisura. O Óscar ofereceu-se ao clube. Foi ter connosco a Leiria, onde almoçou com a nossa equipa. Iniciaram-se aí as conversações, que se concretizaram após o jogo com o União de Leiria. O Óscar pôs de facto a ressalva de que tinha de falar com a mulher antes de dizer o sim absoluto, mas que na segunda-feira decidiria de vez. Pois na segunda-feira telefonou realmente ao Presidente do Clube, Sr. Romeu Vité a dizer que podíamos contar com ele, pois ficaria no nosso clube e que se apresentaria na terça ou quarta-feira para começar o trabalho. Em face disto fizemos

entrar o contrato na Federação e agora não aceitamos de forma nenhuma que quem procede com tanta desonestidade acuse de desonestas pessoas que usaram da máxima lisura e honestidade em todo este processo.

Na quarta-feira seguinte à segunda em que ele deu o sim, telefonou-me dizendo que era profissional e que outro clube lhe oferecia melhores condições, pelo que devíamos compreender a sua situação. Respondemos que precisamente porque é profissional tem de entender que depois de assinar um contrato tem de o cumprir. Pois se o que fez podia ter sido melhor, o problema é dele. Agora depois de o ter assumido livremente, não é de homem vir tentar sonegar, seja a que pretexto for, a responsabilidade que, repito, livremente assumiu. Ainda por cima quando as pessoas que trataram com ele usaram como já frisei, da maior lisura e honestidade.

D.E. — Sendo assim, Óscar já está sob a alçada disciplinar do clube?

Dr. J. M. — O Óscar é jogador do clube. Não pode ser inscrito por mais nenhum. A.F.P.F. e a A.F.A. já nos informaram disto mesmo. Assim, irei apresentar o caso à Direcção do clube, nomeadamente o facto dele já ter actuado num jogo particular pelo Farense, sem autorização do clube a que legitimamente pertence. O Espinho irá pois utilizar os meios adequados para fazer valer os seus direitos.

D.E. — Mas uma situação deste género não causará dificuldades ao clube, que poderia até contratar outro jogador para a sua vaga?

Dr. J. M. — É evidente que sim. O S.C.E. está atento a esta situação. Procurará resolvê-la de acordo com os interesses do clube. Na altura oportuna, com a serenidade que estes casos sempre requerem, tomaremos as medidas necessárias para a salvaguarda dos seus interesses.

D.E. — Com a contratação de Moia e do referido Óscar, o S.C.E. encerrou o capítulo aquisições para esta época, ou há mais alguma em perspectiva? O que se passa por exemplo relativamente o Jorge Gomes. Será que há na realidade alguma viabilidade de o contratar, ou não será um atleta demasiado caro para o clube?

Dr. J. M. — O S.C.E. tem uma equipa notoriamente reduzida. Tem, como costuma dizer-se em glória do futebol, pouco banco. Precisa portanto de contratar jogadores que possam render os que por castigos ou lesões não podem dar o seu concurso à equipa. O Jorge Gomes é um jogador que interessa realmente ao nosso clube. O problema de dinheiro não nos parece que seja o maior. O principal é ele definir-se e definir aquilo que quer. Desde que ele se defina, será possível definir também um possível contrato entre o S.C.E. e o Jorge Gomes.

D.E. — Pensas que o actual plantel do S.C.E. assegurará a permanência na 1.ª Divisão?

Dr. J. M. — De Zandinga não tenho nada. A única coisa que posso dizer sobre o assunto é que tenho essa esperança. Para tal estamos a trabalhar e oxalá cheguemos ao fim da época e tenhamos a alegria de poder continuar a contar com o S.C.E. na 1.ª Divisão.

D.E. — Gostáramos ainda de te perguntar se estás disposto a continuar na chefia do Departamento de Futebol dos tigres, integrando uma futura direcção, para além portanto dos 90 dias de vigência da actual Comissão Administrativa?

Dr. J. M. — Não posso prever o futuro. A minha continuação nesta Comissão Administrativa ou numa direcção é um gesto que terá de se pôr atempadamente e que logicamente depende de vários parâmetros, nomeadamente do que se pretende fazer no S.C.E., porque as pessoas que me conhecem sabem que apesar de estar agora à frente do Departamento de Futebol, tenho uma actuação que visa fundamentalmente o

clube em todos os seus aspectos. Não estou a ver apenas o possível brilharete do futebol, tenho de contar com as realidades do clube, que conheço bem e terei portanto de actuar de acordo com elas. Se para tal for convidado, que é uma questão obviamente primordial, desde que entenda que estão reunidas as condições necessárias para a continuação do trabalho, é natural que isso possa acontecer. Não vou dizer que sim ou que não. Depende portanto de uma série de factores a ponderar, os quais a realizarem-se e se o S.C.E. entender que a minha presença lhe é útil, pois dar-lhe-ei o melhor de mim mesmo para o seu engrandecimento, pois não sendo dos mais antigos, este é o meu clube e acho que tenho obrigação de trabalhar para o ajudar a engrandecer.

D.E. — Para terminar, queres dizer alguma coisa aos associados e adeptos do S.C.E.?

Dr. J. M. — Quero dizer às pessoas que gostam do S.C.E. que apoiem a equipa. Se o fizerem estaremos muito mais perto de nos manter na 1.ª Divisão. Se a acarinharem domingo após domingo, ultrapassando os momentos maus que logicamente terão de surgir e não apenas quando as coisas correm bem, pois assim será possível e que todos ambicionamos, mantê-la na 1.ª Divisão. Há que lhe dar força, incentivo, apolo, rodeá-la de carinho, pois isso é essencial para que o trabalho duro que se faz durante a semana, possa ter resultados satisfatórios ao domingo.

Neste diálogo com o Dr. José Mendes, procurámos obter uma panorâmica da situação da equipa principal de futebol do S.C.E., pois pensamos que no dealbar da temporada, este seria o tema que mais agradaria aos desportistas espinhenses, nesta altura, tal como nós, sequeiros da bola e das suas novidades.

Esperamos assim ter ido de encontro à sua natural curiosidade, escolhendo as questões mais pertinentes e a pessoa que consideramos como elemento fundamental no bom trabalho até aqui desenvolvido pelo Departamento de Futebol do S.C.E..

Os nossos votos de que a embalagem não se perca para que a nossa cidade continue a contar com o seu clube mais representativo na 1.ª Divisão. — N. G.

S. C. ESPINHO — FUTEBOL CASO ÓSCAR EM VIAS DE SOLUÇÃO

Chegou ao nosso conhecimento que a Direcção do Farense se encontrou com a do S. C. Espinho no passado domingo, dia 6 do corrente, no hotel onde ficou instalada a comitiva dos tigres, antes do jogo com o Amora.

O motivo do encontro foi tentar encontrar uma solução para o caso Óscar. Um acordo de princípio parece ter sido conseguido pelos representantes das duas direcções. O Dr. José Mendes, Chefe do Departamento de Futebol do S.C.E. irá agora dar conhecimento da proposta do Farense aos restantes colegas de direcção, tudo indicando que aquele jogador será desvinculado pelos espinhenses mediante determinada compensação do clube algarvio. — N. G.

SCE ORGANIZA TORNEIO DE DAMAS

A Secção de Damas do S. C. de Espinho leva a efeito em 3 e 10 de Outubro, um Torneio de Damas, intitulado «Festa Convívio das Damas» e que decorrerá no Salão Nobre da Piscina de Espinho.

Como o próprio nome indica, o certame pretende vir a ser uma jornada de confraternização de praticantes damistas e simultaneamente de divulgação.

O início da prova ocorrerá pelas 10 horas do dia 3 de Outubro e o seu encerramento acon-

tecerá pelas 18 horas do dia 10, estando as inscrições abertas na sede do clube até ao próximo dia 11 do corrente.

Entretanto no próximo dia 26, pelas 15 horas e no mesmo local, será disputado um Torneio de Jovens, para a categoria de iniciados, para o qual não é necessária qualquer inscrição prévia. A prova visa fundamentalmente a promoção e divulgação do Jogo das Damas entre a juventude espinhense, e não só, de molde a proporcionar-lhe uma saudável ocupação dos tempos livres e o seu desenvolvimento mental.

Eis aqui uma louvável iniciativa da respectiva secção do SCE, a que apelamos aos jovens para que participem em massa, no referido torneio.

AMADORISMO, AMADORISMO, PARA ONDE CAMINHAS?

Segundo soubemos esta semana, teria sido oferecida a sensacional verba de 1.320 contos anuais, para Vitor Hugo, hoquista espinhense ao serviço do Futebol Clube do Porto, para se mudar para um clube da capital.

Não está em causa, nesta notícia deveras sensacional, o valor

do extraordinário atleta, ainda recentemente campeão do mundo, na prova designada por «Mundialito», mas sim o amadorismo camuflado, em que estão vivendo certos clubes.

Ora como o Sport Lisboa e Benfica já fez a grande aquisição da próxima época, ao contratar o melhor jogador do mundo, o ex-portista Cristiano, tudo nos leva a concluir que o tal clube de Lisboa seria o Sporting Clube de Portugal! Só que as coisas parecem ter mudado.

Continua na pág. 7

EM POUCAS LINHAS

FUTEBOL EM GRIJÓ

Sábado, às 17 horas, no Campo dos Arcos em Grijó, a Associação Desportiva de Grijó fará a sua apresentação para a presente época.

Assim, a sua turma sénior de futebol defrontará a credenciada e vizinha equipa do Lourosa, estando a arbitragem a cargo do categorizado árbitro Armando Paraty.

Campeonato Nacional da I Divisão

TRÊS EMPATES NENHUMA DERROTA E A PROMESSA DE UMA BOA PROVA

Aí está a equipa sensação deste campeonato: o Sporting Clube de Espinho. Sensação não será mesmo exagerar muito, pois quase toda a Imprensa destaca a equipa de Manuel José como uma turma muito regular neste início de prova. Para já em três jogos ainda não saiu derrotada, e apesar de já ter disputado dois encontros no terreno de dois adversários do seu campeonato: Leiria (2-2) e Amora (1-1).

Em Amora defrontando o «lanterna vermelha» da tabela classificativa, o Espinho utilizou a mesma «arma» que quinze dias antes dispusera em Leiria: o contra-ataque. Mas, se o empate, que até foi o resultado certo, nos surge como a compensação de um ponto alcançado no terreno alheio, isso não nos diz muito. Realmente, não só o contra-ataque é neste momento a razão porque já se obtiveram dois pontos, três golos e dois empates fora de casa. Então, temos que o Sporting de Espinho tem vivido essencialmente da boa organização que tem imposto em campo, para além de uma maior acção e voluntariedade dos seus elementos, que parecem ser dignos da camisola que envergam, pois ao contrário de algumas equipas de outras épocas, a turma deste ano apresenta um lote de profissionais a lutarem com o tal «amor» à camisola.

Contra o Amora, como já havia acontecido em Leiria, foi o SCE que marcou primeiro, e numa bela jogada de João Carlos, que teve em Ruben uma excelente conclusão. Depois, foi o jogar, defender, contra-atacar. E no final, a satisfação da conquista de um precioso ponto.

Domingo cremos que poderá acontecer a primeira vitória para os «tigres». O adversário chama-se Estoril, e tudo indica que os «canarinhos» não passarão. Mas, se algo acontecer, pelo menos que seja: — um empate! ...



Como noticiámos na nossa última edição, «Defesa de Espinho», por intermédio do seu redactor Paulo Malheiro, fez entrega do Prémio «Solveverde», que instituiu na época transacta (e que continua este ano) com vista a premiar o jogador, do Sporting Clube de Espinho, mais regular.

Momento da entrega do prémio, que teve lugar antes do encontro SCE-Guimarães, é documentado nesta foto.

A PRÓXIMA JORNADA

Ac. de Viseu-F. C. do Porto
Braga-Belenenses
Setúbal-Sporting
Penafiel-Rio Ave
SP. ESPINHO-Estoril
Boavista-Amora
Benfica-Guimarães
Portimonense-U. de Leiria

RESULTADOS

Belenenses-Ac. de Viseu	2-0
Sporting-Braga	3-1
Rio Ave-Setúbal	1-0
Estoril-Penafiel	2-0
Amora-ESPINHO	1-1
Guimarães-Boavista	1-0
U. de Leiria-Benfica	0-3
F. C. Porto-Portimense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. PORTO	3	3	0	0	4	1	6
Sporting	3	2	1	0	7	3	5
Guimarães	3	2	1	0	2	0	5
Benfica	3	2	0	1	6	2	4
Setúbal	3	2	0	1	4	2	4
Belenenses	3	1	1	1	4	3	3
Estoril	3	1	1	1	4	4	3
Sp. Espinho	3	0	3	0	3	3	3
Rio Ave	3	1	1	1	2	2	3
Braga	3	1	1	1	3	4	3
Boavista	3	1	0	2	1	2	2
Penafiel	3	1	0	2	1	3	2
Portimonense	3	1	0	2	1	3	2
Amora	3	0	1	2	1	3	1
U. Leiria	3	0	1	2	2	6	1
A. Viseu	3	0	1	2	1	5	1

PRÉMIO SOLVERDE

No jogo disputado contra o Amora estiveram em evidência os seguintes elementos do Sporting de Espinho: João Luís, que apesar de ter sofrido um golo, realizou um bom trabalho; João Carlos e Ruben, os que mais se distinguiram no meio campo; e finalmente, o defesa central, Balacó, que continua a evidenciar uma total segurança e marcação à risca ao adversário, para além do vigor e do empenho que emprega durante os 90 minutos de jogo.

PONTUAÇÃO GERAL

1.º - Balacó	9
2.º - Ruben	7
3.º - Belinha	6
- João Luís	6
- Vivas	6
- Serra	6
- Raul	6
- João Carlos	6
9.º - Carvalho	5
- Jacinto	5
11.º - Moinhos	4
12.º - José Augusto	1
- Hermínio	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação
Prognóstico «D.E.»

1.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

16-SETEMBRO-81

1 Benfica-O. Nicósia	1
2 Celtic-Juventus	1
3 Osters-Bayern	2
4 CSKA Sófia-R. Sociedade	1
5 Vejle-Porto	x
6 Ajax-Tottenham	1
7 Barcelona-Plovdiv	1
8 Dukla-Gl. Rangers	1
9 Boavista-A. Madrid	2
10 Bohemians-Valência	x
11 Tatabania-R. Madrid	2
12 Magdeb-M' Gladbach	x
13 Panathinaikos-Arsenal	x

AMORA, 1

SP. ESPINHO, 1

Jogo: Campo da Medideira em Amora (Seixal).

Estado do terreno: Piso pelado.

Tempo: Tarde de sol e temperatura agradável, com ligeiro vento

Assistência: A rondar as 5.000 pessoas.

Árbitro: Lopes Martins (Lisboa).

Disciplina: Cartão amarelo para Raul aos 20 minutos.

AMORA — Jorge; Rebelo, Simões, Pereirinha e Hélder; Jaime (Marlon aos 70 m), Alberto (Baltasar aos 65 m), Formosinho e Teles; Caio e José Domingos.

Treinador: José Moniz.

SP. ESPINHO — João Luís (2); Vivas (2), Balacó (3), Serra (2) e Raul (2); João Carlos (2), Carvalho (2), Jacinto (2) e Ruben (2); Moinhos (1) e Belinha (1).

Treinador: Manuel José.

Não foram utilizados: Mendes, Guedes, Armindo e Hermínio.

Jogou ainda: José Augusto (1) aos 60 minutos no lugar de Ruben.

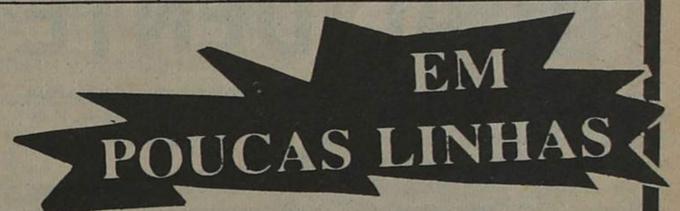
Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: O SCE inaugurou surpreendentemente o marcador aos 8 minutos por intermédio de RUBEN num excelente golpe de cabeça, ao receber a bola de João Carlos, enviando-a por cima do guarda-linha Jorge.

FORMOSINHO igualou aos 42 minutos num potente remate do «meio da rua», sem q quaisquer culpas para a defesa espinhense.

MELHORES MARCADORES

1.os - Jordão (Sporting)	3
- Nené (Benfica)	3
3.os - Djão (Belenenses)	2
- Moisés (Belenenses)	2
- Chico Gordo (Setúbal)	2
- Jerónimo (Estoril)	2
7.os - Filipovic (Benfica)	1
- Jacinto (Sp. Espinho)	1
- Belinha (Sp. Espinho)	1
- Ruben (Sp. Espinho)	1



(Continuação da página 6)

Com efeito, depois do não ingresso de António Leitão, no atletismo sportinguista, e da gorada hipótese de Vitor Hugo poder vir a alinhar lá pelas bandas de Alvalade, João Rocha presidente dos «leões» anunciou publicamente a suspensão da Secção de Basquetebol do seu clube, onde os respectivos basquetebolistas pediam verbas insuportáveis para com os orçamentos previstos para as tais actividades amadoras do Sporting. Clube este que, como muitos se lembrarão ainda, foi o primeiro a abandonar a prática do ciclismo profissional, pelos mesmos motivos.

Enquanto isso acontece, o rival da Luz vai-se valorizando, à custa dos tais atletas amadores, como António Leitão, que segundo consta, irá receber à volta de 500 contos, mais os tais subsídios mensais, para envergar a camisola encarnada.

E por isso e muito mais ainda, não nos estranha nada, e até há muito senhor que agora goza com tal facto, a possibilidade de o Sporting de Espinho poder vir a abandonar a prática do Andebol de Sete, a nível de seniores, visto os seus atletas da passada época terem abandonado, quase na sua

totalidade, a equipa, para ingressarem noutras colectividades com mais disponibilidades financeiras que os «tigres», casos do F. C. do Porto, da Académica de S. Mamede, etc.

Final, onde está o tal amadorismo que tanto se apregoava, e ainda muitos apregoam para aí, quando efectivamente ou as colectividades enveredam pela prática totalmente amadora, ou então sim, arranjam-se patrocinadores publicitários, inventem dinheiros, e pague-se ordenados aos atletas, que de amadores nunca tiveram nada...

SPORTING

DE ESPINHO

SORTEIO DE UM ANDAR
Premiados de Agosto. Prémios semanais:

6/8/81 — 1.º prémio n.º 3125; 2.º prémio n.º 0649; 3.º prémio n.º 4603.

13/8/81 — 1.º prémio n.º 2659; 2.º prémio n.º 8290; 3.º prémio n.º 2915.

20/8/81 — 1.º prémio N.º 2456; 2.º prémio N.º 7060; 3.º prémio N.º 3119.

Prémios mensais:
27/8/81 — 1.º prémio n.º 6020; 2.º prémio n.º 6282; 3.º prémio n.º 2375.

QUE ESPÉCIE DE TURISMO SE PRETENDE CRIAR EM ESPINHO? (2)

Por AGOSTINHO ALMEIDA

Curiosamente temos constatado que afinal não éramos apenas meia dúzia de pessoas a criticar o desfasamento camarário relativamente ao problemático assunto de turismo.

Muita gente comenta a degradação que se observa ao longo das épocas estivais, com certo desencanto, o que leva a supor, que todos, menos quem devia por força da inerência dos cargos que desempenham, se interessam pelo engrandecimento de Espinho.

Este Verão, praticamente no fim, vai dar lucidez — ao que supomos — para que se encontre o necessário caminho que conduza ao êxito, em toda a sua plenitude, até por que o turismo é uma rendosa indústria que permite a entrada de imensas divisas, quando explorada com «cabeça, tronco e membros».

Espinho deve tudo o que hoje é, ao turismo. Do mar foi «pescado» o seu progresso e impõe-se que não se relegue para segundo plano, o que de belo se criou e não se desperdicem as oportunidades que praticamente de «mão beijada» estão a ser dadas para que Espinho volte a ocupar o lugar de liderança nas agora chamadas praias da «Costa Verde».

Os importantes melhoramentos que se aprestam, apostam seriamente no futuro do turismo de Espinho. Por isso mesmo, é necessário que a edilidade sinta esse mesmo desejo e tome posição inflexível quanto às expropriações dos quarteirões da beira-mar, cujas moradias estão num estado deplorável, que já não agradam a «gregos nem a troianos».

A avenida marginal terá de ser

o cartaz primordial do turismo espinhense, para que o seu conceito a nível internacional, volte a ser aquele que estávamos habituados.

SANITÁRIOS PRECISAM-SE NA ZONA RIBEIRINHA

As obras de defesa da Costa, em curso, estão já a permitir a utilização das praias até agora «proibitivas» pelo avanço das águas oceânicas. Agora pergunta-se: onde poderão os banhistas satisfazer as suas necessidades fisiológicas, no perímetro compreendido entre as ruas 19 e 33? Como fariam as esposas ou familiares dos autarcas se por casualidade estivessem a frequentar essas bonançosas praias e tivessem necessidade de utilizar sanitários que não existem? *

Esta uma das perguntas muito pertinentes que ousamos fazer. Não faz sentido, nem em praias de 3.ª categoria ver-se um homem tomar conta simultaneamente de sanitários de senhoras e cavalheiros, ainda para mais sem as mínimas condições, como aconteceu na cave do restaurante «Cabana», cujo serviço de sanitários públicos abrangem um número de banhistas na ordem talvez de mais de meio milhar, formando-se bichas de mais de 30 pessoas!!!

É assim que se pretende desenvolver o turismo, numa terra cheia de responsabilidades a nível internacional, pela fama que goza aquém e além fronteiras?

Seria muito bom que este assunto fosse tomado em consideração, pelos autarcas locais, pois a continuar assim...

FAIXA DE PRAIA DAS MAIS SUJAS QUE SE CONHECEM

Ainda incluída no capítulo de estruturas indispensáveis ao desenvolvimento turístico, Espinho peca pela falta de limpeza das suas praias, onde se amontoam detritos que dão fraco aspecto, incomodam os frequentadores e podem ainda estar na origem de certas doenças contraídas nessas areias.

A falta de recipientes em toda a faixa, na areia, de norte a sul, para sensibilizar os utentes, é um dos males que proliferam em Espinho e fomentam a anarquia. Mas também a carência de policia-

mento dão origem aos despejos de toda a espécie de imundícies na orla costeira. Não nos admira que o povo reclame o cheiro pestilento de urina nas proximidades das ruas 23 e 19, nem ficarmos boquiabertos por todas as indecências que por aí fora se presenciavam.

Nem os passeios, onde centenas de pessoas transitam diariamente em toda a esplanada, foram consertados!

A permanência de um funcionário dos serviços de limpeza, na esplanada, também não é das medidas mais acertadas, pois trata-se de um dos poucos que até agora gosta de trabalhar e a poeira que «fabrica» numa zona de intenso movimento, não se nos afigura o mais aconselhável. Que se limpe o pavimento, duas vezes por dia, a horas «mortas» é uma medida acertada, caso contrário é prejudicial não apenas os transeuntes, como a sua saúde.

Oxalá que a época de 1982, traga, efectivamente, algumas «melhoras» no fomento de turismo de que Espinho tão necessitado está e poucos parecem ligar a devida importância!

CASOS MOTORIZADAS NA ESTRADA SÃO O ACIDENTE CERTO

No cruzamento da Av. 24 com a Rua 15 embateram duas motorizadas, tendo os seus condutores sido transportados ao Hospital de Espinho, em virtude da violência do choque entre as duas «máquinas».

Uma, com a matrícula 3 OVR-55-66, era conduzida por Augusto Lopes Pereira, de 39 anos, casado, metalúrgico e residente no Lugar do Campo Grande em Esmoriz. A outra transportava o seu proprietário, António Manuel da Cunha Oliveira, de 19 anos,

solteiro, trolha e morador na Rua do Pontão, 162 em Serzedo, V. N. de Gaia, e tinha a matrícula, 2 ESP-26-16.

Após o embate, os condutores apresentavam diversos ferimentos e as motorizadas tinham sofrido danos materiais consideráveis.

EMIGRANTE MAIS «POBRE»

Manuel Fernando Tavares da Costa é um nosso emigrante, a

trabalhar no departamento de Essannes, na região de Paris. A passar férias na sua terra natal, no Lugar de Alvelha — Ossela — Oliveira de Azeméis, o Manuel Costa veio até à nossa cidade e estacionou a sua viatura automóvel, de matrícula francesa, 1312-VE-91, na esquina das Ruas 27 e 8, ali mesmo junto à Casa de Saúde.

Quando regressava ao seu automóvel, verificou que desconhecidos lhe tinham furtado uma mala em couro, contendo diversas peças de vestuário de bebé, no valor de 5.000\$00.

Vítima dos amigos do alheio, não tardou a queixar-se na esquadra da PSP local.

CARRO ESTACIONADO... NEM À PORTA DE CASA!

Uma viatura estacionada, uma porta aberta, um vidro mal fechado, e às vezes é tudo quanto basta para se ficar sem aquilo que é nosso.

Foi o que aconteceu a António José de Oliveira Ponte, residente na Rua 20 n.º 502-2.º Esq.º, numa destas noites, ao ter deixado o seu automóvel, de matrícula GZ-83-30, estacionado, sabe-se lá em que condições, junto à sua moradia.

No dia seguinte, verificou que a porta estava aberta e do interior lhe tinham furtado uns óculos de sol e uma lapiseira.

CICLISTA ATROPELADO MORTALMENTE

Circulando na Av. 24, no cruzamento desta com a Rua 33, na sua bicicleta, um jovem foi atropelado por um camião.

Transportado ao hospital local e, posteriormente ao de Gaia, o jovem de seu nome António Orlando Santos, de 16 anos, solteiro, da Pedreira, Silveira, acabaria por sucumbir no último dos referidos estabelecimentos hospitalares.

O camião que atropelou o infeliz António Santos, de matrícula AE-88-43, era conduzido por Abel Pereira de Almeida, de 40 anos residente em Resende.

ESPINHENSE NEGOCIAVA EM DROGA

Agentes da Brigada da Droga, da Direcção do Porto da Polícia Judiciária — atentos ao bem-público e incansáveis na detecção e captura de quantos o perturbam, corrompendo a juventude e correndo-lhe a saúde — detiveram António de Sousa Moreira, de 29 anos, empregado de armazém, de S. Mamede de Infesta, Matosinhos, e Manuel de Oliveira Braga, da mesma idade, trabalhador, de Espinho, como suspeitos num processo de compra, tráfico e venda de haxixe. Arguido no mesmo processo, encontrase preso já há tempos o comerciante José Manuel Ribeiro Cardoso, de S. Mamede de Infesta, proprietário de um quiosque naquela localidade, como suspeito de recepção de haxixe, por meio de aquisição daquela droga aos dois indivíduos anteriores.

Aqueles três detidos foram apresentados nos juizes de Instrução Criminal e, depois de ouvidos perante um magistrado, foi-lhes mantida a prisão, pelo que recolheram aos calabouços da Direcção da P.J. onde deverão aguardar a instrução do processo que lhes está a ser instaurado.

Assistência nas praias

NÚCLEO EM EMBRIÃO

Onze jovens espinhenses decidiram, unanimemente, criar o Núcleo de Nadadores-Salvadores, na cidade.

São eles António Cântara, eng.º Óscar Ribeiro, Carlos Moreira, José Manuel, Paulo Malheiro, José Carlos, Alfredo Santos, Eduardo Santos, Luís Correia, Carlos Vieira e «Tony», estando nos seus intentos a colaboração com a Câmara Municipal, no sentido de, a partir já do próximo ano, se dar uma maior cobertura e segurança, não só às praias de Espinho como a pisci-

nas, já que estas em breve serão três, só na cidade.

Para já, foi criada uma Comissão Instaladora, da qual fazem parte, António Cântara, Óscar Ribeiro, Paulo Malheiro, Carlos Moreira e José Carlos, que se vai avistar com o presidente do Município, com o objectivo de conciliar a colaboração entre o recém-criado núcleo e aquela entidade, no sentido de dotar Espinho com meios mais eficazes de salvamento e assistência nas praias.

POSITIVO

CÂMARA «OLHA» PARA A «VAREIRA»

A estátua da «vareira» (na foto) será preservada.

A intenção foi manifestada pela edilidade que, para o efeito, pensa numa de duas alternativas: ou muda a estátua para outro local mais central da cidade, ou conserva-a onde está, expropriando o terreno onde se encontra implantada, entre a antiga fábrica de conservas Brandão Gomes e a Avenida João de Deus.



Esta última será, talvez, a solução a adaptar. Contudo, o importante é que, qualquer que seja a hipótese escolhida, se passe das intenções aos actos. E isso será — asseguraram-nos — feito.

A «vareira», que serviu de inspiração ao cartaz das comemorações do 82.º aniversário do concelho a comemorar no próximo dia 21, simboliza as raízes de Espinho e marca o início da industrialização da terra.

NEGATIVO

HIPOCRISIA

Há um ano, talvez dois, ou até três, um «intruso» pôs no «olho da rua» de uma casa que não é sua, portanto sem autorização dos proprietários, um conjunto musical que ali ensaiava.

Era esse conjunto dirigido por uma pessoa que, só porque agora tem um cargo importante, já merece rasgados elogios do tal «intruso»...

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE •

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHOEspecialidades:
- BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 - Tel. 920665 - 4500 ESPINHO

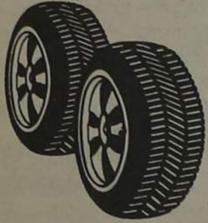
**JORGE PACHECO**
MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

«PNEUS CAR» - Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (R. da Igreja) Espinho

Restaurante
ONDA
Snack-BarESPLANADA DO MAR
ESPINHO

TELEF. 922526

Serviço de Restaurante e
Snack até às 4 horas**CHINÔKO Minimercado**Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias,
Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelho,
Codornizes e Ovos.

///

Minimercado CHINÔKO - Av. 24, n.º 197 - 4500 ESPINHO

AGRADECE A SUA VISITA

NUNO A. PEREIRA
PSIQUIATRA
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS
NERVOSASConsultório: Rua 31, 321
Marcação das 18.30 às 21.30
horasTelefone 920689
ESPINHO**MARIA LUÍSA**
TAVARESMÉDICA
Consultório:Rua 15, n.º 315-1.º
ESPINHOMarcações a partir das
17 horas, todos os dias, ex-
cepto às quartas, pelo telef.
922749.Para o seu lar papéis pinta-
dos laváveis COLOWALL.
Plásticos para cozinhas e
casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

FERNANDO RODRIGUES
LIMATELEF. 921739
Trav. da Rua 5 - ESPINHO

Poupe energia

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão
Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540-921098 — APARTADO: 40
- ESPINHO -

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

LAVANDARIA**LAVAR**RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone 923704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIOLimpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO**ATENÇÃO AOS EMIGRANTES**
VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHOApartamentos na Rua 5 com 3 quartos, sala c/ 2 banhos, sendo
1 de serviço, quarto de arrumos no sótão, c/ garagem. Estão
ocupados, podendo ser comprados e adquiridos através do
artigo (n.º 1.096) do Código Civil. Temos ainda em fase de
construção, na Rua 3, c/ 2 quartos, sendo a s/ entrega em
Abril/82, prontos a habitar.

Facilita-se o pagamento através do crédito da banca.

M. Salgueiro - Apartado 80 - Espinho
Telefone, 922174 ou 920811.**Refrigerantes GRUTA DA LOMBA**AO SOL E À SOMBRA BEBA
REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBAAgora com novos refrigerantes de
MORANGO E PÊSSEGO

GUETIM - ESPINHO

TELEF. 920588

VENDE-SE
CHURRASQUEIRA A CARVÃOCom motor de rodar frangos.
Como nova.
Telefone, 923317 - Espinho.
Preço a combinar.**Dr. JAIME MAGALHÃES**
Médico Especialista

(Carreira hospitalar e Ordem dos Médicos)

DOENÇAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultório: Rua 19 n.º 364-1.º-Esq. - Telef. 921218
4500 ESPINHO

Consultas: Tardes de 2as., 4as. e 6as.

J. NUNES DE MATOS
RAIOS XEspecialista no Instituto Português de Oncologia. Ex-
-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório - Rua 20, n.º 1436 - rés-do-chão Dt.º - ESPINHO.

GRANDE CASINO
DE ESPINHO

TELEF. 920238

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE
TODAS AS NOITES**NA BOÏTE (M/ 18 ANOS)**

JANTARES-CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ★ Grupo Quatro

VARIEDADES DA 1.ª QUINZENA DE SETEMBRO

BALLET DAI MOND SHOW - Ballet Inglês
MARIETE PEÇANHA - Cançonetista Portuguesa
LINDA - Fantasista Francesa**A nova Boîte do Casino**
É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE

DESAPARECEU

Cão pastor cor preta e castanha, com falta de pêlo na testa.
Desapareceu no dia 24 de Agosto.
Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro.
Casa Meireles Rua 4 - Telef.: 920482
Procede-se a todo o tempo a quem o retiver

**PARTICULAR VENDE
DUPLICADOR
GESTETNER 1566**

ELÉCTRICO, TODO AUTOMATIZADO, APTO A IMPRIMIR CIRCULARES, REVISTAS, BROCHURAS, FOLHETOS DE PROPAGANDA, REPRODUZIR GRAVURAS, ETC.
ÚLTIMO MODELO DO GÉNERO E COMO NOVO.
SALDO-O POR 95 CONTOS, MOTIVO PARTIDA.
PARA VER E TRATAR, TELEFONAR PARA 9621982.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone 924203 — ESPINHO

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE 921602 — ESPINHO

**Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos**



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

CAFÉ - RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA - PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS - SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 - Telefone 923152 - 4500 ESPINHO

**CARLOS ALBUQUERQUE
PINHO**

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO
ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultório:
R. 31 n.º 321 - Telef.: 924401
4500 ESPINHO

PRECISA-SE

Aprendizes e iniciados para tipografia.

Telefone 920208 — Espinho.

**«DEFESA DE ESPINHO»
2580 — 10/9/81**



**ASSEMBLEIA
DISTRITAL
DE AVEIRO**

SECRETARIA

**EDITAL N.º
4/81**

— DR. FERNANDO RAIMUNDO RODRIGUES, GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL:

— TORNA PÚBLICO que no dia 25 de Setembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Espinho, se realizará uma Reunião Extraordinária da Assembleia Distrital de Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. - Período de Antes da Ordem do Dia;
2. - 2.ª Revisão Orçamental;
3. - Análise e parecer sobre os Projectos de Propostas: - de Lei dos Solos; - de lei que aprova o novo regime das Finanças Locais; - de lei que altera a Tabela de Taxas, impostos e mais-valias que as autarquias estão autorizadas a cobrar; - e de Lei de Delimitação das actuações da Administração Central, Regional e local em matéria de investimentos. (Com base nos relatórios das respectivas Comissões).
4. - Constituição da COMISSÃO DINAMIZADORA DA REGIONALIZAÇÃO TURÍSTICA.

Esta reunião realiza-se na cidade de Espinho, em cumprimento da deliberação tomada em Reunião Ordinária do dia 31 de Julho de 1981.
E para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.
E eu, (assinatura ilegível), o Chefe da Secretaria Distrital, o subscrevi.

Aveiro e Autarquia Distrital, aos 21 de Agosto de 1981.

O Presidente da Assembleia Distrital,
(Assinatura ilegível)

**«DEFESA DE ESPINHO»
2580 — 10/9/81
NOTARIADO
PORTUGUÊS**

Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic.º Fernando José Vaz Serra Lima

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura pública de 4 de Agosto de 1981, lavrada a partir de fls.35v.º, e seguintes, do livro número 551-B, de escrituras diversas do Segundo Cartório, entre Raimundo Américo da Silva Oliveira, José António Pereira de Oliveira e César Manuel da Silva Oliveira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições dos artigos seguintes:

Primeiro: - A sociedade adopta a firma, «CÉSAR OLIVEIRA & IRMÃOS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento à Rua Dezanove, número trezentos e quarenta e três, da freguesia e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data.

Parágrafo Único: - Por simples deliberação da Assembleia Geral a sede poderá ser mudada para outro local do território nacional

Segundo: - O seu objecto é a indústria e comércio de pastelaria, confeitaria, livraria, restaurante, café e actividades afins, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial desde que o deliberem em Assembleia Geral.

Terceiro: - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, pertencente uma a cada um dos sócios, Raimundo Américo da Silva Oliveira, José António Pereira de Oliveira e César Manuel da Silva Oliveira.

Quarto: - São exigidas prestações suplementares de capital, e os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, de acordo com o que for deliberado por maioria em Assembleia Geral.

Quinto: - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Sexto: - A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em actos e contratos. Os actos de mero expediente serão assinados por qualquer um deles.

Sétimo: - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, sempre que a lei não exija outras formalidades especiais.

Oitavo: - Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios ou sócio sobreviventes ou capazes, e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito devendo aqueles nomear de entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa. Assim o disseram e aceitaram.

Está conforme ao original. Feira e Segundo Cartório da Secretaria Notarial, aos quatro de Agosto de mil novecentos e oitenta e um.

A Ajudante da Secretaria,
(Maria Madalena de Jesus Soares Oliveira Martins)

**VENDE-SE
VOLKSWAGEN-BRASÍLIA
Com extras - 1977**

Falar pelo telefone
920703 das 13 às 21 horas.

**COMPRA-SE
EM ESPINHO**

Casa devoluta em local central, mesmo que precise de pequenas reparações.
Resposta a este jornal às iniciais A. C.

**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPINHO**

EDITAL N.º 78/81

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO

LOTE 13 - 1.º Joaquim Oliveira Costa - Rendimento «per capita» 44.333\$33.

LOTE 16 - 1.º Maria Lucília Ferreira da Silva - Rendimento «per capita» 37.800\$00.
2.º Manuel Gomes da Rocha - Rendimento «per capita» 61.848\$07.
3.º Mário Magalhães dos Santos - Rendimento «per capita» 96.075\$00.

Faz público em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal de três de Setembro de mil novecentos oitenta e um, relativa ao concurso para os lotes de terreno no lugar de Formal, Freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e a que se refere o edital n.º 67/81 de 24 de Junho de 1981, que a lista provisória é a seguinte:

LOTE 4 - 1.º José Ferreira Fernandes - rendimento «per capita» 60.580\$00.
2.º Carlos Urbano Pires Rodrigues - Rendimento «per capita» 241.500\$00.

LOTE 6 - 1.º António Ribeiro - Rendimento «per capita» 43.680\$00.
2.º José Pedro Lopes Silva - Rendimento «per capita» 96.600\$00.

LOTE 7 - 1.º Maria Lucília Ferreira da Silva - Rendimento «per capita» 37.800\$00.
2.º Manuel Gomes da Rocha - Rendimento «per capita» 61.848\$07.

3.º João de Almeida Católico - Rendimento «per capita» 85.120\$00.
4.º Octávio Tamagnine Ferreira - Rendimento «per capita» 207.550\$00.

LOTE 11 - 1.º João de Almeida Católico - Rendimento «per capita» 85.120\$00.
2.º Octávio Tamagnine Ferreira - Rendimento «per capita» 207.550\$00.

ASSIM: Os concorrentes apurados são os seguintes:

1.º MARIA LUCÍLIA FERREIRA DA SILVA - Lote n.º 7; 2.º ANTÓNIO RIBEIRO - Lote n.º 6; 3.º JOAQUIM OLIVEIRA COSTA - Lote n.º 13; 4.º MANUEL GOMES DA ROCHA - Lote n.º 16; 5.º JOSÉ FERREIRA FERNANDES - Lote n.º 4; 6.º JOÃO ALMEIDA CATÓLICO - Lote n.º 11.

SUPLENTES:

1.º MÁRIO MAGALHÃES DOS SANTOS; 2.º JOSÉ PEDRO LOPES DA SILVA; 3.º JOAQUIM ASSUNÇÃO GOMES; 4.º OCTÁVIO TAMAGNINE FERREIRA; 5.º CARLOS URBANO PIRES RODRIGUES.

A presente lista é posta em reclamação no prazo de cinco dias a contar da data da afixação deste edital nos lugares de estilo. O mesmo edital vai ser afixado nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vazio.

Espinho e Secretaria, 4 de Setembro de 1981.

O Presidente da Câmara
(José Carvalho da Fonseca)

ARMÍNIO VIEIRA

(CASAL RIBEIRO)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO
Lembrar-te é fácil mas esquecer-te nunca.

Faz hoje dois anos que se deu o que ninguém esperava. Tua esposa, filhos, filhas, genro e netinhos jamais te esquecerão. Por tua alma é celebrada missa amanhã, sábado, dia 12 às 19 horas, na capela do Bairro Piscatório - Espinho.



RECORDAR ... Há 40 anos no «Defesa de Espinho»

Olhem que esta nem ao diabo lembra! Uma senhora esposa estava muito preocupada havia uma semana: o marido, de cama, nas vascas da agonia, estava prestes a seguir para o outro mundo. O desenlace aproximava-se. Pois a tal esposa, junto das suas visitas amigas, apouquentadíssima lamentava-se: «Meu Deus! Não sei que tecido hei-de comprar depois para aliviar o luto!»

Aliviar... hein?!

Já pensava, com o marido ainda vivo, afinal, em aliviar... o luto!

Mas que alívio para o marido quase defunto deixar uma esposa assim!

Havia, e há, esposas que gostavam, e gostam, mas é de ficar viúvas...

Ainda as «mademoiselles». Desta feita, a «X» escrevia à «Y», na Tribuna Feminina. O tema, como o anterior, era o «bicho» homem:

«Através do vidro fosco do seu orgulho — romanceava a «mademoiselle X» à sua amiga «Y» —, este não repara que o seu primeiro educador é, tem de ser forçosamente... a tão criticada e amesquinhada mulher».

«O seu bem-estar, a sua pró-

pria felicidade, nos seus mais variadíssimos aspectos (e qualquer que seja a maneira pela qual encaremos o problema, vincava) depende muito da educação da mulher, nas diversas fases da sua vida de filha, irmã, esposa e mãe».

Para ler estes e outros encantadores «poemas», o assinante ganhava 25\$00 por ano, podendo ainda optar por uma assinatura semestral, a 12\$00, ou trimestral, a 6\$50! Bons tempos estes...

...É VIVER!

TOP DISCO

«PSYCHO CHIKEN»

(o tal disco das galinhas)

ocupa à cabeça e promete

Barclay James Harvest assim se chama o grupo inglês que mais se evidencia no «Top Disco» deste mês, com a colaboração de dois álbuns seus nos «LP's» mais vendidos. Disco que está e continuará a fazer sensação, é sem dúvida, «Mistaken Identity» da nova cançonetista norte-americana, Kim Karnes. Este seu recente trabalho agora editado em Portugal, ocupa o primeiro lugar nos EUA, na Holanda e na Inglaterra, e dentro em breve também poderá ascender ao «Top» no nosso país. Com grande saída, registou-se o último disco de longa duração de Amália Rodrigues, com culpas para os emigrantes portugueses que vêm naquela fadista talvez o expoente da nossa música!

Em «singles» o tal disco das galinhas, é esse mesmo, o «Psycho Chiken» dos Fools é o indiscutível líder com um êxito que vai dar muito que falar... e vender. Releva ainda para o «slow» do francês Hervé Vilard, que dá pelo nome de «Reviens».

Long PLAYS

- | | | |
|--------|------|--|
| (-) | 1.º | Barclay James Harvest (Turn of the tide) e Kim Karnes (Mistaken Identity). |
| (2.º) | 2.º | Taxi (Taxi) e Fischer Z (Red Skies Over Paradise). |
| (-) | 3.º | Chris de Burgh (Eastern Wind). |
| (-) | 4.º | Barclay James Harvest (Live Tapes). |
| (7.º) | 5.º | Stas on 45 (Vários). |
| (10.º) | 6.º | Ricard Clayderman (Les Musiques de L'Amour). |
| (-) | 7.º | Shena Easton (Take my Time) e Dire Straits (Making Movies). |
| (-) | 8.º | Jairo (Viva el Sol), 3 (3.º) J. J. Cale (Shades). |
| (-) | 9.º | UB 40 (duplo). |
| (-) | 10.º | Abba (N.º 1 e 2) e Amália Rodrigues (Vários). |

SINGLES

- | | | |
|-------|------|--|
| (-) | 1.º | The Fools (Psycho Chiken). |
| (-) | 2.º | Fischer Z (Marlise). |
| (6.º) | 3.º | Ottawan (Handa Up) e (-) Spandau Ballet (To Cut a Long Story Short). |
| (5.º) | 4.º | Phill Collins (In the Air Tonight). |
| (-) | 5.º | Michael Jackson (One Day in Your Life). |
| (-) | 6.º | Dexys Midnight Runners (Show Me) e (-) Squeeze (Is That Love). |
| (-) | 7.º | Duran Duran (Careles Memories). |
| (-) | 8.º | Gary U. S. Bonds (This Little Girl). |
| (-) | 9.º | UHF (Rua do Carmo) e (-) Hervé Vilard (reviens). (-) |
| (-) | 10.º | Marco Paulo (Quem Vier por Bem). |

QUARTO

Aluga-se com banho em casa particular, a menina, estudante ou senhora que trabalhe.

Exigem-se as melhores informações.

Telefonar para 9623284 das 20 às 22 horas.

ELVIRA CARDOSO QUINTA

Agradecimento

A família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao seu funeral e missa do 7.º dia, ou que por qualquer outro meio se associaram à sua dor.

INFORMAÇÕES

HORÁRIOS DE TRANSPORTES

CP — COMBOIOS

Linha do Norte — Espinho-Porto (S. Bento) — 7.41, 8.53, 9.33, 10.44, 11.04, 12.13, 13.00, 13.51, 16.29, 16.54, 17.52, 18.35, 18.56, 19.39, 20.43, 21.20, 22.10, 23.13, **Porto (S. Bento) — Espinho** — 5.40, 5.58, 6.36, 6.55, 8.36, 9.59, 12.08, 12.35, 14.40, 15.30, 16.00, 17.00, 17.26, 18.05, 18.44, 19.22, 19.43, 20.43, 21.35, 00.33; **Espinho-Ovar** — 6.19, 6.38, 7.16, 7.48, 8.17, 9.15, 10.42, 13.15, 14.08, 15.19, 16.11, 16.46, 17.38, 18.09, 18.42, 19.25, 20.00, 20.22, 23.16, 1.11; **Ovar-Espinho** — 5.30, 6.34, 7.10, 7.21, 8.11, 8.25, 9.13, 10.24, 10.45, 11.55, 13.23, 16.05, 16.35, 17.30, 18.15, 18.36, 19.19, 20.24, 21.03, 21.50, 22.52, 00.23.

Linha do Vale do Vouga — Espinho-Vila da Feira — 6.52, 9.10, 11.55, 14.00, 18.20, 19.13; **Vila da Feira-Espinho** — 8.02, 0.58, 13.02, 17.07, 18.19, 22.59.

CP — AUTOCARROS

Espinho-Vila da Feira — 5.55 a), 10.55, 13.18, 16.08, 21.35, 23.45. **Vila da Feira-Espinho** — 6.05 b), 6.55, 9.12, 15.21, 19.49.

Obs. — a) não se efectua aos domingos e feriados; b) não se efectua aos sábados, domingos e feriados.

TRANSPORTES URBANOS

Graciosa-Anta-Graciosa — 7.35 a), 9.30, 12.35 a), 14.10, 16.00 a), 17.35, 18.35, 19.40, 20.40; **Graciosa-Escolas-Graciosa** — 7.55, 12.55; **Graciosa-Silvalde-Graciosa** — 7.05 a), 9.00, 12.05 a), 13.40, 15.30 a), 17.05, 18.05, 19.10, 20.10.

Obs. — a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

TELEFONES ÚTEIS

Bombelros de Espinho	920 005
Bombelros Espinhenses	920 042
Hospital Concelho	920 327
Posto Médico	920 664
Polícia de Espinho	920 038
GNR de Espinho	920 035
Táxis da Graciosa	920 010
Táxis da Câmara	923 167
Rádio-táxis (Central)	920 118
Repartição de Finanças	920 750
Câmara Municipal	920 020
Serv. Municipalizados	920 367
Cartório Notarial	920 348
Registo Civil/Predial	920 599
Posto de Turismo	920 911
Tribunal da Comarca	922 351
Estação Correios	920 335

TABELA DAS MARÉS

PREIA-MAR		
Dias	Horas	Alturas
10	00.59/13.19	2.65/2.89
11	01.47/14.03	2.85/3.12
12	02.28/14.43	3.06/3.35
13	03.06/15.21	3.26/3.54
14	03.44/15.59	3.43/3.67
15	04.21/16.38	3.54/3.73
16	05.00/17.19	3.57/3.70

BAIXA-MAR

Dias	Horas	Alturas
10	07.00/19.32	1.30/1.13
11	07.45/20.13	1.09/0.90
12	08.25/20.52	0.88/0.69
13	09.04/21.29	0.68/0.50
14	09.43/22.07	0.52/0.38
15	10.22/22.46	0.42/0.33
16	11.02/23.27	0.40/0.37

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A

Quinta-feira — HIGIENE — Rua 19 n.º 393, telefone 920320;
Sexta-feira — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62 n.º 457, telefone 920092;
Sábado — TEIXEIRA — Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 920352;
Domingo — SANTOS — Rua 19 n.º 263, telefone 920331;
Segunda-feira — PAIVA — Rua 19 n.º 393, telefone 920520;
Terça-feira — HIGIENE — Rua 19 n.º 393, telefone 920320;
Quarta-feira — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62 n.º 457, telefone 920092.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

Quinta-feira, 10 — às 15.30 e 21.45 horas — «A Vida é Sempre Igual», maiores de 13 anos.
Sexta-feira, 11 — às 15.30 e 21.45 horas — «A Batalha da Manchúria», maiores de 18 anos.
Sábado, 12 — às 15.30 e 21.45 horas — «O Circuito dos Campeões», maiores de 13 anos.
Domingo, 13 — às 15.30 e 21.45 horas — «Charlie Chan e a Maldição da Rainha», maiores de 13 anos.
Segunda-feira, 14 — às 15.30 e 21.45 horas — «As Super Mulheres», maiores de 18 anos.
Terça-feira, 15 — às 15.30 e 21.45 horas — «Mais Forte que Bruce Lee», maiores de 13 anos.
Quarta-feira, 16 — às 15.30 e 21.45 horas — «O Super Policia», maiores de 13 anos.

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL — Quinta-feira — 18.52, Sumário; 18.57, Tempo dos Mais Novos; 19.30, País País; 20.00, Res Pública (Penalva do Castelo); 20.30, Telejornal; 21.00, Vamos Jogar no Totobola; 21.10, Riker (1.º episódio de uma nova série americana); 22.10, Água Viva; 22.55, Últimas Notícias.
Sexta-feira — 18.52, Sumário; 18.57, Tempo dos Mais Novos; 19.30, País País; 20.00, Pergunte Connosco; 20.30, Telejornal; 21.00, Bailado («Carmen»); 22.00, Água Viva; 22.50, últimas Notícias.
Sábado — 13.50, Abertura; 13.52, Sumário; 14.00, Lúculos e Bróculos; 14.30, Novos Horizontes; 15.00, Concerto Promenade; 16.00, Animação; 16.30, O Homem da Atlântida; 17.25, Eurovisão (Europeus de Natação); 19.30, Magazine/7; 20.30, Telejornal; 21.00, A Ofensa (Filme de grande metragem).
Domingo — 11.30, Abertura; 11.32, Tempo dos Mais Novos; 12.30, Eucaristia Dominical; 13.15, Setenta Vezes Sete; 13.45, Sumário; 13.50, Eurovisão (Grande Prémio de Itália — Fórmula 1); 14.15, TV Rural; 14.45, Eurovisão (Grande Prémio de Itália); 16.00, Os Marretas; 16.30, Eurovisão (Europeus de Natação); 17.45, Vivamúsica; 18.30, Quinzena Teatral; 19.00, Grande Encontro; 20.30, Telejornal; 21.05, 5.º Festival Nacional de Folclore — Algarve 81.

SEGUNDO CANAL — Quinta-feira — 20.30, Informação/2; 21.00, Noite de Cinema (Dois Homens na cidade — com Jean Gabin e Alain Delon).

Sexta-feira — 19.35, Abertura; 19.55, Eurovisão (Europeus de Natação); 21.30, Informação/2; 22.00, Número Um (com Joe Dassin).

Sábado — 18.00, Abertura; 18.02, Festival de N. Sr.ª dos Remédios; 19.00, Flash Gordon; 19.30, Topo Norte; 20.00, Dick Tracy; 21.00, Loja da Música; 22.00, Viagens Imaginárias com André Malraux.

Domingo — 18.00, Abertura; 18.02, Estúdio Aberto; 18.30, Nós e a Música; 19.00, Billy Harper Jazz Quintet; 20.00, Arte e Coisas; 20.30, Miscelânea; 21.00, Rock Classic Night; 23.00, Encerramento.



Estádio Municipal não está pronto para a época futebolística 82/83

«Seria utópico pensar-se que já se vai relvar o recinto de jogo do futuro Estádio Municipal, ou que o Sporting de Espinho lá vai jogar na próxima época». Este é o ponto de vista do chefe da Repartição Técnica, eng. Pinto Correia, há dias expresso.

Esta declaração surge demolidora, a destruir castelos sonhados por alguma imprensa que «via» os «tigres» a disputar os desafios «em casa» no futuro Municipal já na época 82/83, altura em que o clube terá de jogar já em campo relvado, pois que este ano o faz no pelado apenas por autorização especial da Federação Portuguesa de Futebol e DGD.

Com efeito, e a menos de 1 ano do início da próxima época futebolística, ainda não foi declarada a utilidade pública dos terrenos para a compra dos quais não foi possível, encontrar acordo

e daquela poderá haver recurso. Não se poderá, portanto avançar — e essa é a ideia de uma parte da Câmara — sem se concluir esse processo, embora seja «ponto assente, — segundo um edil, — que, quando adquirirmos os terrenos, avançamos».

O avanço do estádio está, porém, condicionado a um outro factor: o financeiro. Não é, com efeito, com meia dúzia de contos que se faz um estádio e disso a edilidade tem consciência. «É preciso bater a todas as portas», diz-se. E isso também demora o seu tempo.

Por outro lado, não há ainda projecto definitivo para o estádio. De facto, e apesar de a Câmara ter feito um concurso para a execução de um projecto para o empreendimento — ganho pelo arq. Rui Lacerda Machado, que fez o projecto de um estádio para 30 mil

lugares —, isso não significa que o projecto vencedor seja o aplicável, como a Câmara tem feito questão de sublinhar.

Por último, há um outro factor a considerar, — e este é importante — para se poder afirmar que o estádio não avança com a rapidez desejada: parecê-nos evidente, ao que nos temos apercebido nas sessões da Câmara, a intenção, nomeadamente dos socialistas, de atrasar o início da obra, para não dar à AD, nas próximas eleições autárquicas, um importante trunfo eleitoral. Na verdade, a execução de um estádio, ainda que apenas o início da obra, no mandato presente, poria na «mó de baixo», nas eleições locais do próximo ano, o PS e a APU. Coisa que, convenhamos, nem de longe lhes interessa, interessados como estão em recuperar a presidência da edilidade.

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 921525 ★ Maquetagem da EMPES — Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex — Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

★ Director: Fernando Barradas ★ Redactores: J. M. Gabriel de Jesus e Paulo Malheiro ★ Fotografia: António Silva ★ Publicidade e Assinaturas: Fernanda Oliveira ★ Expedição: Carlos Santos.

★ Colaboradores principais: Agostinho Almeida, Araújo de Castro, Cadete Duarte, Manuel Rio, Margarida Fonseca e Napoleão Guerra ★ Correspondentes: Augusto Oliveira e Nuno Alão.

★ Expediente: de segunda a sexta-feira, entre as 9.30 e as 12.30 e entre as 14.30 e as 19 horas ★ Publicidade para a edição seguinte: até às 18.30 horas de segunda-feira ★ Publicidade de última hora: até às 12.00 horas de terça-feira.

FECHO • NO FECHO • NO FECHO • FECHO • NO FECHO • NO



QUEIRAM PERDOAR...

por J. de Sousa Rios

GRUPO «TAXI» EM ESPINHO

O grupo rock «Taxi» deverá fazer um concerto na praça de touros «Solverde» desta cidade, no próximo dia 19.

A realizar-se, o concerto integrar-se-á nas festas da Senhora da Ajuda.

JUNTAS PODEM CONSEGUIR DINHEIRO PARA SEDES

A Comissão de Coordenação da Região Norte tem ao dispor das Juntas de Freguesia 200 mil contos.

Esta verba destina-se a obras nas sedes dos executivos de freguesia.

PESSOAIS

NASCIMENTOS — Rui Miguel, filho de Jorge Soares e de Maria Silva, no dia 13 de Julho.

João Carlos, filho de Carlos Pinto e de Maria Susana Pinto, no dia 31.

Vítor Néelson, filho de Arlindo Oliveira e de Maria Monteiro, no dia 29.

CASAMENTOS — António Monteiro e Maria Oliveira, no dia 23; Alexandre Sousa e Fernanda Ribeiro, no dia 23; Manuel Pinto e Filomena Oliveira, no dia 23; Joaquim Oliveira e Conceição Moreira, no dia 23; Emídio Rocha e Maria Correia, no dia 30.

ÓBITOS — Francisco Moreira de Castro, 57 anos, casado, morador na Rua 1.º de Dezembro, na Amadora, no dia 29.

Elvira Cardoso Quinta, de 69 anos, viúva, da Rua 14 n.º 802-1.º E., no dia 31; Júlio Teixeira de Azvedo, 43 anos, casado, da Idanha — Anta, no dia 1; Ana Rodrigues de Pinho, 89 anos, viúva, da Rua 39 n.º 84, no dia 2.

FAMÍLIA «DE»

Siga o exemplo dos srs. Américo Alves Ferreira, Manuel Martins do Nascimento, Adriano Vilares, Manuel António Vieira de Sá e da sr.ª Maria Amélia Almeida e Silva, que acabam de entrar para a nossa família.

Envie-nos 400\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante 52 semanas, o nosso/vosso JORNAL.

Se é espinhense, tem o dever e obrigação, de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de não ser.

Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa/vossa RAZÃO

Considerando que o nosso artigo publicado na «DEFESA DE ESPINHO» de 23 de Julho passado, tendo por título omitido PERFIL DE MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS saiu maculado por um certo número de gralhas desagradáveis que sempre alteram aqui e ali o sentido escorreito do que escrevemos, achamos por bem — ainda que possa haver quem discorde — voltar ao mesmo assunto, já não diremos malhar em ferro frio, tão somente para tranqüilizar a nossa consciência.

É que nunca hesitamos nem hesitaremos em asseverar as mais altas verdades a respeito dos raros predicados de Manuel de Oliveira Violas que fez de Espinho a sua terra adoptiva.

De facto, este Homem é um Industrial, um Comerciante e um Empreendedor fora de série. Perfeito?! Onde estará quem seja perfeito, se «errare humanum est»?... Mas Homem de excepcionais potencialidades.

As suas obras válidas, concluídas e tantas outras em vias de conclusão, nunca igualadas em Espinho durante uma só vida, tornam-no merecedor da justa consideração dos verdadeiros espinhenses, amigos do desenvolvimento e da grandeza da nossa jovem cidade.

Pelo seu congénito dinamismo sócio-económico, M. de Oliveira Violas tem merecido, na História de Espinho, o justo direito de cidadania e de figurar na galeria dos seus maiores. De ombrear com um Eng.º Bandeira Neiva, um Dr. António Castro Soares, um Dr. Salvador, um Dr. António Pereira Pinto e tantos outros vultos que deram o seu melhor contributo a esta linda e promissora Terra.

Queiram perdoar, mas, quando se esvaia a febre duma

certa maledicência perniciosa que os detractores inutilmente acirram para abocanhar a sua reputação quer nacional quer internacional, conquistadas honestamente pela qualidade dos seus produtos em livre e selectiva concorrência mundial, a figura de Manuel Violas emergirá em toda a sua estatura.

Queiram perdoar, mas, quando se dissipar essa lamentável, infeliz e nociva fase de desprestigiante perseguição (instigada por inveja?!...) que em vão procura desfigurar a sua imagem de Homem invulgar, de Homem que, apesar de carecido de títulos académicos, alcançou pelo seu audacioso esforço na Escola Superior da Vida, o diploma de mérito criador de riquezas e de muitos milhares de postos de trabalho, todos, inclusive os seus inimigos, reconhecerão as suas altas beneméncias.

Queiram perdoar, mas, quando se esfumar essa falsa configuração, essa núvem negra que apouca e enluta Espinho, visto que, pese embora aos seus maldizentes, M. de Oliveira Violas é incontestavelmente uma personagem destacada e singular da querida Terra natal dos nossos filhos, não haverá quem não lamente o tempo perdido com a retracção movida a tão idóneo cidadão.

Esvaecida, delida, pois, a actual heresia depredadora de momentosos problemas do nosso concelho, que o tempo se encarregará de reduzir à sua expressão mais simples, ao nada, o «curriculum vitae» de Manuel de Oliveira Violas acabará por ressaltar aos olhos de todos na sua integral e pujante dimensão.

Entretentes, o eco dos seus difamadores escoar-se-á no vazio. Refranger-se-á na sua trivial vulgaridade. Remarão contra a maré.

Que tristeza... ver escorçado, como se fosse uma fera humana, um Homem que na nobre Universidade do Trabalho, reservada apenas a um restritíssimo «numerus clausus», em que só ingressam os candidatos de real valor, os privilegiados com excepcional competência e faculdades peculiares, obteve com distinção o grau de Professor Catedrático. A classe de grande Mestre.

Que lástima! Que crime de lesa-Espinho os nossos responsáveis pareceram ignorar, pareceram menosprezar acintosamente como ninharria a influência valiosíssima de Manuel de Oliveira Violas nos centros das grandes decisões. No poder dominante da macrocéfala Lisboa.

Que pena... afastar um Homem de tão fecunda experiência prática e valorizada pontualmente na difícil mestrança da vida quotidiana! Um Homem de conhecimentos diariamente laureados com o banho lustral dos

caminheiros da vanguarda! De erudição própria, natural da Academia das rotas mais evoluídas do mundo!

Assim, quantos benefícios poderiam usufruir-se em Espinho, se se tivessem tratado com as devidas deferência e amizade as sugestões, as ideias de rasgados horizontes de Homem tão viajado?!...

Perdeu-se, irremediavelmente, já demasiado tempo... Contudo, que bom seria ainda para Espinho acabar-se, duma vez por todas, com meras quezílias provenientes de feridos interesses pessoais para — em bloco — se poder enfrentar os objectivos primordiais do Grande Espinho.

Em verdade, parafraseando AQUELE que, há uns dez anos, voou para a eternidade (e já saudosamente rememorado) «todos não somos de mais para»... engrandecer Espinho.

É pena, repetimos, ver tanta gana apostada em denegrir desafortadamente um Homem trabalhador dos quatro costados. Ímpar entre nós pela sua perspicácia laboriosa, que, apostando a sua promoção no trabalho, triunfou na vida.



PORTE PAGO